

Grupo Raízen

**Informações contábeis
intermediárias combinadas
consolidadas e condensadas em
30 de setembro de 2018**

Conteúdo

Relatório sobre a revisão de informações contábeis intermediárias	3
Balancos patrimoniais combinados consolidados	5
Demonstrações combinadas consolidadas dos resultados	7
Demonstrações combinadas consolidadas dos resultados abrangentes	8
Demonstrações combinadas consolidadas das mutações do patrimônio líquido	9
Demonstrações combinadas consolidadas dos fluxos de caixa - Método indireto	10
Demonstrações combinadas consolidadas dos fluxos de caixa – Método indireto	11
Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias combinadas consolidadas e condensadas	12



KPMG Auditores Independentes
Rua Arquiteto Olavo Redig de Campos, 105, 6º andar - Torre A
04711-904 - São Paulo/SP - Brasil
Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo/SP - Brasil
Telefone +55 (11) 3940-1500, Fax +55 (11) 3940-1501
www.kpmg.com.br

Relatório sobre a revisão de informações contábeis intermediárias

Aos Administradores e Acionistas da
Raízen Energia S.A. e Raízen Combustíveis S.A.
São Paulo - SP

Introdução

Revisamos o balanço patrimonial combinado consolidado das entidades Raízen Energia S.A. e Raízen Combustíveis S.A. (“Grupo Raízen”) em 30 de setembro de 2018, e as respectivas demonstrações combinadas consolidadas do resultado, do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas selecionadas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias combinadas consolidadas e condensadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) - Demonstração Intermediária e a IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* - IASB. Essas informações contábeis combinadas consolidadas e condensadas contêm uma agregação das informações contábeis intermediárias consolidadas e condensadas das entidades Raízen Energia S.A. e Raízen Combustíveis S.A. e foram elaboradas a partir dos livros e registros contábeis mantidos por essas entidades. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre as informações contábeis intermediárias combinadas consolidadas e condensadas com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações contábeis intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.



Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias combinadas consolidadas e condensadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias combinadas consolidadas e condensadas, acima referidas, não estão elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, emitida pelo IASB.

Ênfase

Base de elaboração e apresentação

Chamamos a atenção para a nota explicativa 2.1 às informações contábeis intermediárias combinadas consolidadas e condensadas do Grupo Raízen que descreve que elas podem não ser um indicativo da posição e performance financeira e dos fluxos de caixa que poderiam ser obtidos se o Grupo Raízen tivesse operado como uma única entidade independente. As informações contábeis intermediárias combinadas consolidadas e condensadas foram elaboradas para demonstrar a posição e a performance financeira e os fluxos de caixa das entidades sob controle comum compartilhado indireto da Cosan Limited e da Royal Dutch Shell e, portanto, podem não servir para outras finalidades. Nossa conclusão não contém modificação relacionada a esse assunto.

São Paulo, 8 de novembro de 2018

KPMG Auditores Independentes
CRC SP014428/O-6

Ulysses M. Duarte Magalhães
Contador CRC RJ-092095/O-8

Grupo Raízen

Balancos patrimoniais combinados consolidados em 30 de setembro e 31 de março de 2018

Em milhares de Reais - R\$

Grupo Raízen

Balancos patrimoniais combinados consolidados em 30 de setembro e 31 de março de 2018

Em milhares de Reais - R\$

	Nota	30.09.2018	31.03.2018
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	3	4.386.682	3.663.168
Títulos e valores mobiliários	4	31.074	1.078.945
Caixa restrito	5	364.285	143.606
Instrumentos financeiros derivativos	25	1.690.524	228.092
Contas a receber de clientes	6	3.565.372	2.756.767
Estoques	7	5.717.783	2.552.513
Ativos biológicos	8	684.565	947.815
Imposto sobre a renda e contribuição social a recuperar	17.b	974.376	887.416
Tributos a recuperar		1.186.269	628.397
Outros ativos financeiros	9	540.883	408.379
Partes relacionadas	10	803.460	709.027
Ativos de contratos com clientes	11	395.443	-
Outros créditos		550.944	346.868
Total do ativo circulante		20.891.660	14.350.993
Não circulante			
Contas a receber de clientes	6	464.372	447.856
Instrumentos financeiros derivativos	25	1.053.735	273.762
Outros ativos financeiros	9	485.305	502.433
Imposto sobre a renda e contribuição social a recuperar	17.b	300.930	300.930
Tributos a recuperar		341.491	337.495
Partes relacionadas	10	1.358.672	1.329.549
Imposto sobre a renda e contribuição social diferidos	17.d	562.261	158.295
Depósitos judiciais	18	437.162	406.898
Ativos de contratos com clientes	11	1.894.137	-
Outros créditos		200.448	181.554
Investimentos	12	698.168	346.461
Imobilizado	13	10.698.618	11.304.718
Intangível	14	2.492.931	4.689.901
Total do ativo não circulante		20.988.230	20.279.852
Total do ativo		41.879.890	34.630.845

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Grupo Raízen

Balancos patrimoniais combinados consolidados em 30 de setembro e 31 de março de 2018

Em milhares de Reais - R\$

(continuação)

	Nota	30.09.2018	31.03.2018
Passivo			
Circulante			
Empréstimos e financiamentos	16	2.371.624	1.532.009
Instrumentos financeiros derivativos	25	1.759.531	142.343
Fornecedores	15	4.737.075	3.743.572
Ordenados e salários a pagar		469.305	553.491
Imposto sobre a renda e contribuição social a pagar	17.c	26.138	97.197
Tributos a pagar		372.845	276.066
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	20.b	-	23.417
Partes relacionadas	10	1.049.909	781.397
Adiantamentos de clientes	6	789.808	51.677
Outras obrigações		556.676	617.994
Total do passivo circulante		12.132.911	7.819.163
Não circulante			
Empréstimos e financiamentos	16	15.769.340	11.986.340
Instrumentos financeiros derivativos	25	134.337	199.602
Tributos a pagar		189.309	183.434
Partes relacionadas	10	426.047	406.052
Provisão para demandas judiciais	18	1.344.235	1.260.168
Imposto sobre a renda e contribuição social diferidos	17.d	694.110	452.166
Outras obrigações		440.538	490.796
Total do passivo não circulante		18.997.916	14.978.558
Total do passivo		31.130.827	22.797.721
Patrimônio líquido	20		
Atribuído aos acionistas controladores		10.489.574	11.607.394
Participação dos acionistas não controladores		259.489	225.730
Total do patrimônio líquido		10.749.063	11.833.124
Total do passivo e patrimônio líquido		41.879.890	34.630.845

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Grupo Raízen

Demonstrações combinadas consolidadas dos resultados Períodos de três e seis meses findos em 30 de setembro de 2018 e 2017 Em milhares de Reais - R\$

	Nota	Jul-Set/18	Abr-Set/18	Jul-Set/17	Abr-Set/17
Receita operacional líquida	21	25.039.196	47.198.974	21.709.695	41.247.439
Custos dos produtos vendidos e dos serviços prestados	22	(23.763.666)	(44.805.296)	(19.668.852)	(38.380.569)
Lucro bruto		1.275.530	2.393.678	2.040.843	2.866.870
Receitas (despesas) operacionais					
Com vendas	22	(574.176)	(1.113.779)	(610.755)	(1.107.134)
Gerais e administrativas	22	(280.869)	(542.678)	(274.259)	(513.345)
Outras receitas operacionais, líquidas	23	93.161	286.771	82.030	319.661
Resultado de equivalência patrimonial	12	(7.364)	(8.767)	(388)	(10.882)
		(769.248)	(1.378.453)	(803.372)	(1.311.700)
Lucro antes do resultado financeiro e do imposto sobre a renda e da contribuição social		506.282	1.015.225	1.237.471	1.555.170
Resultado financeiro	24				
Despesas financeiras		(465.308)	(697.667)	(245.959)	(504.042)
Receitas financeiras		149.378	316.312	144.908	336.334
Variações cambiais, líquidas		(233.624)	(1.142.163)	122.240	(50.676)
Efeito líquido dos derivativos		255.929	856.192	(15.711)	56.628
		(293.625)	(667.326)	5.478	(161.756)
Lucro antes do imposto sobre a renda e da contribuição social		212.657	347.899	1.242.949	1.393.414
Imposto sobre a renda e contribuição social	17.a				
Corrente		(108.526)	5.997	(256.671)	(460.109)
Diferido	17.d	138.943	53.905	(121.225)	81.370
		30.417	59.902	(377.896)	(378.739)
Lucro líquido do período		243.074	407.801	865.053	1.014.675
Atribuível a:					
Acionistas controladores do Grupo		222.686	382.248	848.236	983.273
Acionistas não controladores do Grupo		20.388	25.553	16.817	31.402
		243.074	407.801	865.053	1.014.675

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Grupo Raízen

Demonstrações combinadas consolidadas dos resultados abrangentes Períodos de três e seis meses findos em 30 de setembro de 2018 e 2017 (Em milhares de Reais - R\$)

	<u>Jul-Set/18</u>	<u>Abr-Set/18</u>	<u>Jul-Set/17</u>	<u>Abr-Set/17</u>
Lucro líquido do período	243.074	407.801	865.053	1.014.675
Resultado abrangente				
Itens que são ou podem ser reclassificados para o resultado				
Resultado com instrumentos financeiros designados como <i>hedge accounting</i> (Nota 25.e)	24.616	(308.027)	(155.436)	246.592
Efeito de conversão de moeda estrangeira - CTA	(12.782)	(17.729)	608	(441)
Tributos diferidos sobre <i>hedge accounting</i> (Nota 17.e)	(8.370)	104.729	52.848	(83.842)
	<u>3.464</u>	<u>(221.027)</u>	<u>(101.980)</u>	<u>162.309</u>
Outros componentes do resultado abrangente do período	<u>3.464</u>	<u>(221.027)</u>	<u>(101.980)</u>	<u>162.309</u>
Total do resultado abrangente do período	<u>246.538</u>	<u>186.774</u>	<u>763.073</u>	<u>1.176.984</u>
Atribuível a:				
Acionistas controladores do Grupo	226.150	161.221	746.256	1.145.582
Acionistas não controladores do Grupo	<u>20.388</u>	<u>25.553</u>	<u>16.817</u>	<u>31.402</u>
	<u>246.538</u>	<u>186.774</u>	<u>763.073</u>	<u>1.176.984</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Grupo Raízen

Demonstrações combinadas consolidadas das mutações do patrimônio líquido

Período de seis meses findo em 30 de setembro de 2018

Em milhares de Reais - R\$

	Atribuível aos acionistas do Grupo	Participação dos acionistas não controladores	Total do patrimônio líquido (*)
Saldos em 31 de março de 2018	11.607.394	225.730	11.833.124
Adoção inicial da IFRS 9 (CPC 48) (Nota 2.4)	(2.641)	(41)	(2.682)
Saldos em 1º de abril de 2018	11.604.753	225.689	11.830.442
Resultado abrangente do período			
Lucro líquido do período	382.248	25.553	407.801
Perda líquida com instrumentos financeiros designados como <i>hedge accounting</i>	(203.298)	-	(203.298)
Efeito de conversão de moeda estrangeira - CTA	(17.729)	-	(17.729)
Total resultado abrangente do período (Nota 20.c)	161.221	25.553	186.774
Contribuições dos (distribuições aos) acionistas do Grupo			
Aumento de capital (Nota 12.b)	-	4.159	4.159
Combinação de negócio (Nota 27.ii)	-	30.000	30.000
Dividendos e juros sobre capital próprio ("JCP") (Nota 20.b)	(1.276.400)	(25.912)	(1.302.312)
Total das contribuições dos (distribuições aos) acionistas do Grupo	(1.276.400)	8.247	(1.268.153)
Saldos em 30 de setembro de 2018	10.489.574	259.489	10.749.063

(*) Conforme divulgado na Nota 1.c, as companhias combinadas consolidadas não são operadas como uma única entidade legal.

Grupo Raízen

Demonstrações combinadas consolidadas das mutações do patrimônio líquido

Período de seis meses findo em 30 de setembro de 2017

Em milhares de Reais - R\$

(Continuação)

	Atribuível aos acionistas do Grupo	Participação dos acionistas não controladores	Total do patrimônio líquido (*)
Saldos em 31 de março de 2017	12.160.702	205.725	12.366.427
Resultado abrangente do período			
Lucro líquido do período	983.273	31.402	1.014.675
Ganho líquido com instrumentos financeiros designados como <i>hedge accounting</i>	162.750	-	162.750
Efeito de conversão de moeda estrangeira - CTA	(441)	-	(441)
Total resultado abrangente do período	1.145.582	31.402	1.176.984
Distribuições aos acionistas do Grupo, líquidas			
Dividendos destinados aos acionistas portadores de ações preferenciais	(1.194)	-	(1.194)
Dividendos e JCP	(1.189.515)	(19.726)	(1.209.241)
Outros	85	(246)	(161)
Total das distribuições aos acionistas do Grupo, líquidas	(1.190.624)	(19.972)	(1.210.596)
Saldos em 30 de setembro de 2017	12.115.660	217.155	12.332.815

(*) Conforme divulgado na Nota 1.c, as companhias combinadas consolidadas não são operadas como uma única entidade legal.

Grupo Raízen

Demonstrações combinadas consolidadas dos fluxos de caixa – Método indireto

Períodos de seis meses findos em 30 de setembro de 2018 e 2017

Em milhares de Reais - R\$

	Abr-Set/18	Abr-Set/17
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro antes do imposto sobre a renda e contribuição social	347.899	1.393.414
Ajustes de:		
Depreciação e amortização (Nota 22)	1.062.201	1.132.426
Amortização de ativos de contratos com clientes (Notas 11 e 22)	218.499	198.635
Mudança no valor justo e amortização da mais ou menos valia dos ativos biológicos (Nota 22)	219.025	407.182
Equivalência patrimonial em coligadas (Nota 12)	8.767	10.882
Ganho nas vendas de ativo imobilizado (Nota 23)	(44.591)	(21.795)
Juros, variações monetárias e cambiais, líquidas	1.350.594	379.594
Mudança no valor justo de instrumentos financeiros passivos (Notas 16 e 24)	71.192	49.972
Ganho com instrumentos derivativos, líquidos	(745.427)	(239.932)
Mudança no valor justo dos estoques - <i>hedge</i> de valor justo (Notas 7 e 25.e)	2.960	(15.863)
Reconhecimento líquido de créditos fiscais extemporâneos (Nota 23)	(67.990)	(194.320)
Créditos de ação indenizatória (Notas 9 e 23)	(75.406)	-
Outros	50.488	(4.143)
Varição nos ativos e passivos		
Contas a receber de clientes e adiantamentos de clientes	103.239	(697.261)
Estoques	(2.544.885)	(1.722.484)
Caixa restrito	(213.238)	240.495
Pagamento de ativos de contratos com clientes	(332.453)	-
Instrumentos financeiros derivativos	(226.479)	263.907
Outros ativos financeiros	66.806	-
Partes relacionadas	149.949	(143.371)
Fornecedores e adiantamentos a fornecedores	632.126	1.043.000
Tributos a recuperar e a pagar, líquidos	(368.359)	(361.684)
Ordenados e salários a pagar	(84.238)	(20.668)
Outros ativos e passivos, líquidos	(184.904)	(100.461)
Pagamento de imposto sobre a renda e contribuição social sobre o lucro líquido	(153.218)	(46.101)
Caixa líquido (utilizado) gerado nas atividades operacionais	<u>(757.443)</u>	<u>1.551.424</u>
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Adições ao investimento	(29.557)	(858.452)
Caixa obtido em operação de combinação de negócios	19.286	-
Adiantamento para aquisição de negócio (Nota 1.b)	(341.010)	-
Aplicações em títulos e valores mobiliários, líquidos	1.047.871	602.061
Adições ao imobilizado e intangível (Notas 13, 14 e 28)	(656.541)	(791.141)
Adições aos ativos biológicos (Notas 8 e 28)	(362.984)	(288.020)
Caixa recebido na alienação de ativo imobilizado, líquido	74.484	70.296
Caixa recebido na venda de investimento, líquido	3.662	-
Caixa líquido utilizado nas atividades investimentos	<u>(244.789)</u>	<u>(1.265.256)</u>
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Captações de empréstimos e financiamentos	3.695.372	1.121.026
Amortizações de principal de empréstimos e financiamentos	(521.033)	(707.815)
Amortizações de juros de empréstimos e financiamentos	(312.736)	(308.790)
Resgates de (investimentos em) aplicações financeiras vinculadas a financiamentos, líquidos	(325)	399
Pagamento de dividendos e JCP (Nota 20.b)	(1.324.903)	(1.297.418)
Partes relacionadas e outros	(1.124)	1.174
Caixa líquido gerado (utilizado) nas atividades de financiamentos	<u>1.535.251</u>	<u>(1.191.424)</u>
Acréscimo (decrécimo) de caixa e equivalentes de caixa	533.019	(905.256)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período (Nota 3)	3.663.168	3.201.598
Efeito da variação cambial sobre o caixa e equivalentes de caixa	190.495	(3.747)
Caixa e equivalentes de caixa no final do período (Nota 3)	<u><u>4.386.682</u></u>	<u><u>2.292.595</u></u>

Informações suplementares ao fluxo de caixa estão demonstradas na Nota 28.

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Grupo Raízen

Notas explicativas da Administração às informações
financeiras combinadas consolidadas e condensadas em 30 de setembro de 2018
Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

1. Contexto operacional

As atividades do Grupo Raízen (“Grupo”) compreendem, substancialmente, as seguintes operações e empresas:

(a) Raízen Energia S.A. e suas controladas (“Raízen Energia” ou “RESA”):

A RESA é uma sociedade anônima de capital aberto, inscrita perante a Comissão de Valores Mobiliários - (“CVM”) na Categoria B, e tem sua sede na Avenida Brigadeiro Faria Lima, número 4.100, 11º andar, Parte V, Itaim Bibi, na cidade de São Paulo (SP), Brasil. A RESA foi formada em 1º de junho de 2011 e é indiretamente controlada em conjunto pela Royal Dutch Shell (“Shell”) e Cosan Limited (“Cosan”).

A RESA tem como atividades preponderantes a produção e comércio de açúcar e etanol, inclusive no exterior por meio das controladas Raízen Trading LLP (“Raízen Trading”) e Raízen International Universal Corporation, assim como a cogeração de energia elétrica produzida a partir do bagaço de cana-de-açúcar, por meio de suas 26 usinas localizadas na região Sudeste do Brasil.

O plantio de cana-de-açúcar requer um período de 12 a 18 meses para maturação e o período de colheita inicia-se geralmente entre os meses de abril e maio de cada ano e termina, em geral, entre os meses de novembro e dezembro, período em que também ocorre a produção de açúcar e etanol. A comercialização da produção ocorre durante todo o ano e não sofre variações decorrentes de sazonalidade, somente de oferta e demanda normais do mercado. Em função de seu ciclo de produção, o exercício social da RESA, bem como o da Raízen Combustíveis S.A. e, conseqüentemente, do Grupo Raízen, tem início em 1º de abril e termina em 31 de março de cada ano.

Isso pode criar variações de estoque, que geralmente se encontra mais elevado em novembro e dezembro, para cobrir as vendas na entressafra (dezembro e abril), podendo gerar oscilação nos resultados dos trimestres.

(b) Raízen Combustíveis S.A. e suas controladas (“Raízen Combustíveis” ou “RCSA”):

A RCSA é uma sociedade anônima de capital fechado e tem sua sede na rua Victor Civita, número 77, Bloco 1, Edifício 6, 4º andar, na cidade do Rio de Janeiro (RJ), Brasil. A RCSA é indiretamente controlada em conjunto pela Shell e Cosan.

A RCSA tem como atividades preponderantes: (i) distribuição e comercialização de derivados de petróleo e etanol, e outros hidrocarbonetos fluidos e seus subprodutos, da marca Shell; (ii) comercialização de gás natural; (iii) atuação como franqueadora e licenciadora de lojas de conveniência com a marca Select; (iv) importação e exportação dos produtos citados acima; e (v) a participação em outras sociedades.

Grupo Raízen

Notas explicativas da Administração às informações
financeiras combinadas consolidadas e condensadas em 30 de setembro de 2018
Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

- **Aquisição de 100% das ações do negócio de refino, distribuição de combustíveis e lubrificantes na Argentina detido pela Shell Overseas Investments B.V. e a B. V. Dordtsche Petroleum Maatschappij (“Grupo Shell”)**

Em 1º de outubro de 2018, a RCSA e sua controlada Raízen Argentina Holdings S.A.U (“Compradoras”), concluíram nesta data a aquisição do negócio de *downstream* (“DS”) da Shell na Argentina, por meio da compra de 100% das ações de emissão da Shell Compañía Argentina de Petróleo S.A. e da Energina Compañía Argentina de Petróleo S.A. (“Companhias Adquiridas”), ações estas que, anteriormente, eram de titularidade do Grupo Shell.

A operação de DS da Shell na Argentina possui uma rede de 665 postos de combustíveis, uma refinaria de petróleo com localização privilegiada em Buenos Aires, uma planta de lubrificantes, três terminais terrestres de distribuição, duas bases de abastecimento em aeroportos e cinco plantas de envasamento de GLP (Gás Liquefeito de Petróleo).

Essa aquisição representa uma oportunidade importante de expansão para a RCSA, ampliando e replicando seu modelo de sucesso implementado no Brasil, capturando sinergias logísticas, mercadológicas e financeiras.

A consolidação desta operação pela RCSA levou em consideração a perspectiva de longo prazo em um mercado estruturado, a qualidade dos ativos, a expertise do time local e a força da marca Shell naquele país.

O valor total a ser pago pelas Compradoras ao Grupo Shell pela aquisição do negócio de DS, após ajustes de preço previstos no contrato de compra e venda, é de US\$ 916.360 mil, equivalentes a R\$ 3.625.965. Deste montante, (i) US\$100.000 mil foram antecipados como depósito em 24 de abril de 2018, correspondendo ao equivalente a R\$ 341.010 naquela data, (ii) US\$ 370.204 mil foram pagos em 1º a 3 e 16 de outubro de 2018, correspondendo ao equivalente a R\$ 1.488.151 e (iii) US\$ 446.156 mil deverão ser pagos até dezembro de 2019, convertido pela PTAX da data de conclusão da aquisição, o valor equivalente a R\$ 1.796.804.

O valor total da aquisição, conforme contrato de compra e venda, ainda está sujeito a eventuais ajustes de preço de aquisição, estimados como pouco significativos, a ser finalizado com base nas demonstrações financeiras de fechamento da operação.

Em observância à legislação concorrencial da Argentina, a referida aquisição permanece em análise dos órgãos concorrenciais locais até que seja formalmente autorizada.

Grupo Raízen

**Notas explicativas da Administração às informações
financeiras combinadas consolidadas e condensadas em 30 de setembro de 2018**
Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

- **Operações**

Conforme comunicado ao mercado realizado em 2 de agosto de 2018, a Polícia Civil do Estado do Paraná deflagrou, no dia 31 de julho de 2018, a Operação “Margem Controlada”, com o objetivo de colher depoimentos e obter documentos junto a empregados de distribuidoras de combustível com atuação no Paraná, inclusive a RCSA, por suspeitas de eventuais práticas de controle do preço final do combustível vendido em postos revendedores localizados naquela região. Na mesma data, foram cumpridos mandados de busca e apreensão e de prisão temporária em face de três empregados da RCSA e na data de 3 de agosto de 2018, após declarações prestadas no respectivo Inquérito Policial, foi determinado pela justiça a liberação dos mesmos. Até o presente momento, à vista das informações existentes não se pode imputar à RCSA ou aos seus prepostos qualquer conduta irregular. Não há denúncia em face de quaisquer empregados da RCSA e tampouco foi expedida qualquer determinação judicial para o bloqueio de bens ou valores.

Paralelamente, também em 31 de julho de 2018, foi apresentada denúncia pelo Ministério Público do Distrito Federal, relacionada à chamada “Operação Dubai”. Esse procedimento envolve, entre outros, a RCSA e um empregado por suposta prática de ilícito concorrencial. Nesse contexto, a avaliação da RCSA, com base nas informações disponíveis é de que as alegações mencionadas acima não encontram respaldo fático e jurídico. Em ação autônoma e visando obter indenização pelos prejuízos potencialmente sofridos pela sociedade civil em função dessas condutas, o Ministério Público Federal ajuizou ação de reparação em face de todos os envolvidos, que está em fase inicial de tramitação. Há pedido de bloqueio de bens e valores contra, entre outros, a RCSA, o que não foi efetivado em função de garantias prestadas em juízo. Ambos os procedimentos estão sendo objeto de defesa e recursos, já que a RCSA entende não estarem presentes quaisquer elementos que configurem responsabilidade, sua ou de seus representantes, nas práticas investigadas.

Não houve atualização relevante sobre esse tema em relação ao divulgado nas informações contábeis intermediárias do período findo em 30 de junho de 2018.

Até a presente data não há qualquer decisão definitiva ou impacto relevante nos negócios.

Contudo, caso as operações se provem verdadeiras no futuro, eventuais penalidades poderão ter efeitos sobre a posição financeira, os resultados das operações e fluxos de caixa futuros da Companhia. Em relação às demonstrações financeiras da RCSA, no momento não é praticável determinar se há qualquer perda provável decorrente de obrigação presente em vista de evento passado e nem mensuração razoável quanto à eventual provisão para contingências sobre este assunto nestas informações contábeis intermediárias.

- (c) **Outras informações**

A sinergia da RESA e RCSA faz com que o Grupo Raízen esteja atualmente posicionado de forma singular no mercado brasileiro. As duas empresas funcionam como complemento uma da outra, portanto, demonstrar os negócios combinados consolidados é, atualmente, uma ferramenta fundamental para que o mercado tenha a visualização do Grupo Raízen como um todo.

Embora não estejam constituídas sob a forma de um grupo nos termos do Art. 265 da Lei das Sociedades por Ações (“LSA”), as companhias do Grupo Raízen apresentam estas informações contábeis intermediárias combinadas consolidadas e condensadas visando demonstrar a informação que melhor reflete a geração operacional bruta de caixa em suas atividades.

Grupo Raízen

Notas explicativas da Administração às informações financeiras combinadas consolidadas e condensadas em 30 de setembro de 2018 Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

As informações contábeis intermediárias combinadas consolidadas e condensadas do Grupo Raízen estão sendo apresentadas exclusivamente com o objetivo de fornecer, por meio de uma única demonstração financeira, informações relativas à totalidade das atividades do Grupo Raízen, independentemente da disposição de sua estrutura societária.

Portanto, estas informações contábeis intermediárias combinadas consolidadas e condensadas não representam as demonstrações financeiras individuais ou consolidadas de uma entidade e suas controladas e não devem ser consideradas para fins de cálculo de dividendos, de impostos ou para outros fins societários, nem podem ser utilizadas como um indicativo da performance financeira que poderia ser obtida se as entidades consideradas na combinação tivessem operado como uma única entidade independente ou como indicativo dos resultados das operações dessas entidades para qualquer período futuro.

2. Apresentação das informações contábeis intermediárias e principais políticas contábeis

2.1. Base de preparação

As informações contábeis intermediárias combinadas consolidadas e condensadas foram preparadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 24 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

As informações contábeis intermediárias foram elaboradas seguindo a base de preparação e políticas contábeis consistentes com aquelas adotadas na elaboração das demonstrações financeiras anuais de 31 de março de 2018 e devem ser lidas em conjunto com tais demonstrações, exceto pela adoção a partir de 1º de abril de 2018 de determinadas normas, emendas às normas e interpretações às IFRS emitidas pelo IASB (Nota 2.4). As informações das notas explicativas que não sofreram alterações significativas ou apresentavam divulgações irrelevantes em comparação a 31 de março de 2018 não foram repetidas integralmente nestas informações contábeis intermediárias. Entretanto, informações selecionadas foram incluídas para explicar os principais eventos e transações ocorridas para possibilitar o entendimento das mudanças na posição financeira e desempenho das operações do Grupo desde a publicação das demonstrações financeiras anuais de 31 de março de 2018.

Na preparação destas informações contábeis intermediárias, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis do Grupo e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua e não sofreram alterações relevantes na preparação destas informações contábeis intermediárias em relação às demonstrações financeiras anuais de 31 de março de 2018, exceto pela revisão das premissas do ativo biológico, principalmente gerado pela baixa produtividade do canavial esperada para safra 2018/2019 devido à seca na região Centroeste do Brasil.

A Administração do Grupo confirma que todas as informações relevantes próprias das informações trimestrais, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e que correspondem às utilizadas por ela na sua gestão.

A emissão das informações contábeis intermediárias combinadas consolidadas e condensadas do Grupo Raízen foi autorizada pela Administração em 8 de novembro de 2018.

Grupo Raízen

**Notas explicativas da Administração às informações
financeiras combinadas consolidadas e condensadas em 30 de setembro de 2018**
Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

2.2. Critérios de combinação

Essas informações contábeis intermediárias combinadas consolidadas e condensadas contemplam as seguintes empresas:

- Raízen Energia S.A. e suas controladas
- Raízen Combustíveis S.A. e suas controladas

Na combinação foram eliminados os saldos a receber e a pagar, as receitas, as despesas e os lucros não realizados decorrentes de transações entre essas empresas, quando aplicável.

A composição dos ativos e patrimônios líquidos do período findo em 30 de setembro e do exercício findo em 31 de março de 2018, e os resultados e outros resultados abrangentes das companhias para os períodos de seis meses findos em 30 de setembro de 2018 e 2017, que fazem parte das informações contábeis intermediárias combinadas consolidadas e condensadas e os respectivos saldos combinados consolidados, eliminando as transações entre as partes, são assim apresentados:

	Total de ativos		Total do patrimônio líquido	
	30.09.2018	31.03.2018	30.09.2018	31.03.2018
Raízen Energia S.A. e suas controladas	30.781.298	24.530.296	7.634.186	8.824.167
Raízen Combustíveis S.A. e suas controladas	16.248.207	13.341.520	3.118.476	3.021.769
	<u>47.029.505</u>	<u>37.871.816</u>	<u>10.752.662</u>	<u>11.845.936</u>
Eliminação de transações comerciais, lucros não realizados e operações financeiras	(5.149.615)	(3.240.971)	(3.599)	(12.812)
Saldos combinados consolidados	<u>41.879.890</u>	<u>34.630.845</u>	<u>10.749.063</u>	<u>11.833.124</u>

	Lucro líquido (prejuízo)		Outros resultados abrangentes	
	Abr-Set/18	Abr-Set/17	Abr-Set/18	Abr-Set/17
Raízen Energia S.A. e suas controladas	(67.382)	194.614	(460.577)	360.935
Raízen Combustíveis S.A. e suas controladas	613.255	819.109	638.139	812.639
	<u>545.873</u>	<u>1.013.723</u>	<u>177.562</u>	<u>1.173.574</u>
Eliminação de transações comerciais, lucros não realizados e operações financeiras	(138.072)	952	9.212	3.410
Resultados combinados consolidados	<u>407.801</u>	<u>1.014.675</u>	<u>186.774</u>	<u>1.176.984</u>

As informações contábeis intermediárias combinadas consolidadas e condensadas são um único conjunto de demonstrações financeiras de duas ou mais entidades que estão sob controle compartilhado comum. A RESA e RCSA utilizaram a definição de controle em consonância ao CPC 36 - Demonstrações Consolidadas e IFRS 10 - *Consolidated Financial Statements*, tanto quanto à avaliação da existência de controle compartilhado comum como também quanto ao procedimento de consolidação.

Grupo Raízen

**Notas explicativas da Administração às informações
financeiras combinadas consolidadas e condensadas em 30 de setembro de 2018**
Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

2.3. Base de consolidação

As informações contábeis intermediárias combinadas consolidadas e condensadas incluem as informações da RESA e de suas controladas, da RCSA e de suas controladas e dos fundos de investimento exclusivos. As controladas diretas e indiretas da RCSA e RESA e fundos de investimento estão listados a seguir:

Controladas da RESA	Participações diretas e indiretas	
	30.09.2018	31.03.2018
Agrícola Ponte Alta Ltda.	100%	100%
Benálcool Açúcar e Álcool Ltda.	100%	100%
Bioenergia Araraquara Ltda.	100%	100%
Bioenergia Barra Ltda. (“Bio Barra”)	100%	100%
Bioenergia Caarapó Ltda.	100%	100%
Bioenergia Costa Pinto Ltda.	100%	100%
Bioenergia Gasa Ltda.	100%	100%
Bioenergia Jataí Ltda.	100%	100%
Bioenergia Maracaí Ltda.	100%	100%
Bioenergia Rafard Ltda.	100%	100%
Bioenergia Serra Ltda.	100%	100%
Bioenergia Tarumã Ltda.	100%	100%
Bioenergia Univalem Ltda.	100%	100%
Raízen Araraquara Açúcar e Álcool Ltda. (“Raízen Araraquara”)	100%	100%
Raízen Ásia PT Ltd.	100%	100%
Raízen Biogás SPE Ltda.	100%	100%
Raízen Biotecnologia S.A.	100%	100%
Raízen Caarapó Açúcar e Álcool Ltda.	100%	100%
Raízen Centroeste Açúcar e Álcool Ltda.	100%	100%
Raízen Energy Finance Ltd.	100%	100%
Raízen Fuels Finance S.A.	100%	100%
Raízen-Geo Biogás S.A.	100%	100%
Raízen International Universal Corp.	100%	100%
Raízen North América, Inc.	100%	100%
Raízen Paraguaçu Ltda.	100%	100%
Raízen Trading LLP.	100%	100%
RWXE Participações S.A. (“RWXE”) (i)	70%	-
São Joaquim Arrendamentos Agrícolas Ltda.	100%	100%
Unimodal Ltda.	73%	73%
WX Energy Comercializadora de Energia Ltda. (“WX Energy”) (i)	70%	-

- (i) Em 5 de julho de 2018, a RESA, por meio de sua controlada Bio Barra, assinou acordo de acionistas com a empresa WX Energy Participações Ltda. (“WX Participações”), passando a deter 70% de participação societária na RWXE. Em decorrência dessa operação, a RESA passou a deter, indiretamente, participação de 70% na empresa WX Energy, que, por sua vez, é controlada integralmente pela RWXE.

Controladas da RCSA	Participações diretas e indiretas	
	30.09.2018	31.03.2018
Blueway Trading Importação e Exportação Ltda.	100%	100%
Petróleo Sabbá S.A. (“Sabbá”)	80%	80%
Raízen Argentina Holdings S.A.U.	100%	100%
Raízen Conveniências Ltda.	100%	100%
Raízen S.A.	100%	100%
Raízen Mime Combustíveis S.A. (“Mime”)	76%	76%
Raízen Mime Conveniências Ltda. (“Mime Conveniências”)	91%	91%
Raízen Sabbá Conveniências Ltda. (“Sabbá Conveniências”)	96%	96%
Sabor Raíz Alimentação S.A.	69%	69%
Saturno Investimentos Imobiliários Ltda.	100%	100%
Fundos de investimento exclusivos (“FI”)	Participação total	
	30.09.2018	31.03.2018
FI renda fixa crédito privado RJ - Banco Santander S.A.	100%	100%
FI renda fixa crédito privado RAÍZEN I - Banco BNP PARIBAS BRASIL S.A.	100%	100%

Grupo Raízen

Notas explicativas da Administração às informações
financeiras combinadas consolidadas e condensadas em 30 de setembro de 2018
Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

2.4. Mudança nas principais políticas contábeis devido às novas IFRSs / CPC e IFRIC / ICPC

Com exceção ao descrito abaixo, as políticas contábeis aplicadas nessas informações contábeis intermediárias são as mesmas aplicadas nas demonstrações financeiras combinadas consolidadas do Grupo no exercício findo em 31 de março de 2018.

As mudanças nas políticas contábeis também deverão ser refletidas nas demonstrações financeiras combinadas consolidadas do Grupo para o exercício findar-se em 31 de março de 2019.

O Grupo adotou a partir de 1º de abril de 2018, as seguintes principais normas, emendas às normas e interpretações às IFRS emitidas pelo IASB: (a) IFRS 9 - *Financial Instruments* (CPC 48 - Instrumentos Financeiros), (b) IFRS 15 - *Revenue from Contracts with Customers* (CPC 47 - Receita de Contrato com Cliente) e (c) interpretação IFRIC 22 - *Foreign Currency Transactions and Advance Consideration* (ICPC 21 - Transação em moeda estrangeira e adiantamento).

(a) IFRS 9 (CPC 48)

A IFRS 9 (CPC 48) estabelece, entre outros, novos requerimentos para: classificação e mensuração de ativos financeiros, mensuração e reconhecimento de perda por redução ao valor recuperável de ativos financeiros, contabilidade de *hedge* e divulgação.

De acordo com as disposições transitórias previstas pela IFRS 9 (CPC 48), o Grupo não reapresentou suas demonstrações financeiras de períodos anteriores e, quando aplicável, as diferenças nos valores contábeis de ativos financeiros e passivos financeiros resultantes da adoção da IFRS 9 (CPC 48) em 1º de abril de 2018, foram reconhecidas em lucros acumulados no patrimônio líquido. Vide item (d) a seguir.

(a.1) Perda no valor recuperável dos ativos financeiros (*impairment*)

O principal impacto da adoção está associado à substituição do modelo de “perda incorrida” da IAS 39 - *Financial Instruments: Recognition and Measurement* (CPC 38 - Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração) por um modelo de “perda de crédito esperada”. Tal modelo de *impairment* aplica-se aos ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado, ativos contratuais e instrumentos de dívida mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, mas não se aplica aos investimentos em instrumentos patrimoniais.

A matriz de perda esperada adotada pelo Grupo considera o agrupamento dos clientes com características de inadimplência similares, por canal de venda e *rating* (classificação de risco do cliente, mensurada internamente).

Em 1º de abril de 2018, o efeito da adoção da norma foi aumento de perda no valor recuperável de R\$ 3.857.

(a.2) Classificação e mensuração de ativos financeiros

A IFRS 9 (CPC 48) retém em grande parte os requerimentos existentes na IAS 39 (CPC 38) para a classificação e mensuração de passivos financeiros. No entanto, a referida norma elimina as antigas categorias da IAS 39 (CPC 38) para ativos financeiros: (i) mantidos até o vencimento, (ii) empréstimos e recebíveis e (iii) disponíveis para venda.

Grupo Raízen

Notas explicativas da Administração às informações financeiras combinadas consolidadas e condensadas em 30 de setembro de 2018 Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

A adoção da IFRS 9 (CPC 48) não teve efeito nas políticas contábeis do Grupo relacionadas a passivos financeiros e instrumentos financeiros derivativos. O impacto da IFRS 9 (CPC 48) nas classificações dos ativos financeiros não gerou impactos de mensuração, conforme demonstrado a seguir com base nos saldos por classe de ativos financeiros em 1º de abril de 2018, cujo saldo é semelhante ao divulgado nas demonstrações financeiras anuais de 31 de março de 2018:

Ativos financeiros	Classificação original de acordo com o IAS 39 (CPC 38)	Nova classificação de acordo com a IFRS 9 (CPC 48)	31.03.2018
Caixa e equivalentes de caixa, exceto aplicações financeiras	Empréstimos e recebíveis	Custo amortizado	1.451.703
Aplicações financeiras	Valor justo através do resultado	Valor justo através do resultado	2.211.465
Títulos e valores mobiliários	Valor justo através do resultado	Valor justo através do resultado	1.078.945
Caixa restrito	Empréstimos e recebíveis	Custo amortizado	36.976
Aplicações financeiras vinculadas (caixa restrito)	Valor justo através do resultado	Valor justo através do resultado	106.630
Contas a receber de clientes	Empréstimos e recebíveis	Custo amortizado	3.204.623
Instrumentos financeiros derivativos	Valor justo através do resultado ou outros resultado abrangentes (para os designados como <i>hedge accounting</i>)	Valor justo através do resultado ou outros resultado abrangentes (para os designados como <i>hedge accounting</i>)	501.854
Partes relacionadas	Empréstimos e recebíveis	Custo amortizado	2.038.576
Outros ativos financeiros	Empréstimos e recebíveis	Custo amortizado	910.812

(a.3) Contabilidade de hedge

Os novos requerimentos de contabilidade de *hedge* foram aplicados de forma prospectiva. As relações de *hedge* de fluxo de caixa das exportações ou importações futuras altamente prováveis para fins de IAS 39 (CPC 38) foram consideradas como relações de proteções contínuas para fins de IFRS 9 (CPC 48), uma vez que também se qualificam para contabilização de *hedge* de acordo com o novo pronunciamento.

(b) IFRS 15 (CPC 47)

A IFRS 15 (CPC 47) introduz uma estrutura abrangente para determinar se, quando e por quanto é reconhecida a receita. A IFRS 15 (CPC 47) substitui as orientações atuais de reconhecimento de receita presentes no IAS 18 - *Revenue* (CPC 30 - Receitas), IAS 11 - *Construction Contracts* (CPC 17 - Contratos de Construção) e IFRIC 13 - Programas de Fidelidade com o Cliente.

O Grupo determinou quando (ou a que medida) e por quais montantes as receitas de contratos com clientes devem ser reconhecidas de acordo com o modelo composto pelas cinco etapas a seguir: (1) identificação do contrato com o cliente; (2) identificação das obrigações de desempenho; (3) determinação do preço da transação; (4) alocação do preço às obrigações de desempenho; (5) reconhecimento quando (ou enquanto) a obrigação de desempenho é satisfeita. Uma obrigação de desempenho é considerada satisfeita quando (ou à medida que) o cliente obtém o controle sobre o bem ou serviço prometido.

Em conformidade com as disposições transitórias previstas pela IFRS 15 (CPC 47), o Grupo não reapresentou suas demonstrações financeiras de períodos e exercícios anteriores. As diferenças nos valores contábeis decorrentes da adoção da IFRS 15 (CPC 47) em 1º de abril de 2018, seriam reconhecidas em lucros acumulados no patrimônio líquido, entretanto, conforme demonstrado no item (d) a seguir, os impactos foram somente de reclassificações entre ativos, sem impactos no patrimônio líquido.

Grupo Raízen

Notas explicativas da Administração às informações financeiras combinadas consolidadas e condensadas em 30 de setembro de 2018 Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

O Grupo não identificou impactos relevantes no reconhecimento de suas receitas ou suas contraprestações para obtenção das mesmas. Entretanto, com o advento da IFRS 15 (CPC 47), houve alteração no escopo da IAS 38 - *Intangible Assets* (CPC 04 - Ativo Intangível), não mais permitindo que contratos com clientes fossem reconhecidos como Ativos intangíveis. Assim, a partir de 1º de abril de 2018, os contratos de direitos de exclusividade de fornecimento para os postos de combustíveis passaram a ser classificados no balanço patrimonial como ativos operacionais na rubrica Ativos de contratos com clientes, segregados entre circulante e não circulante, baseado na expectativa de consumo de combustíveis pelos clientes nos próximos doze meses. Consequentemente, o impacto nas Demonstrações dos fluxos de caixa passará da atividade de investimentos para atividade operacional. Vide item (d) a seguir.

(c) IFRIC 22 (ICPC 21)

O IFRIC 22 (ICPC 21) define que a data da transação para efeitos de determinação da taxa de câmbio deve ser a data em que a entidade reconhece inicialmente o ativo ou passivo não monetário decorrente do pagamento ou recebimento antecipado.

O Grupo optou pela adoção prospectiva da referida norma, cuja análise apontou impactos imateriais na adoção.

(d) Impactos nas informações contábeis intermediárias

O quadro abaixo sumariza os impactos na adoção dos IFRS 9 (CPC 48) e IFRS 15 (CPC 47).

- Balancos patrimoniais em 31 de março de 2018

Itens do balanço patrimonial	Divulgado em 31.03.2018	Ajuste pela adoção inicial		Nota	Saldo em 01.04.2018
		IFRS 9 (CPC 48)	IFRS 15 (CPC 47)		
Ativo circulante					
Contas a receber de clientes	2.756.767	(3.857) (*)	-	6	2.752.910
Ativos de contratos com clientes	-	-	415.697	11	415.697
Ativo não circulante					
Imposto sobre a renda e contribuição social diferidos	158.295	1.175	-	17	159.470
Ativos de contratos com clientes	-	-	1.790.081	11	1.790.081
Intangível	4.689.901	-	(2.205.778)	14	2.484.123
Patrimônio líquido					
Lucros acumulados	-	(2.682)	-	-	(2.682)

(*) Inclui montante de R\$ 351 contabilizado nas empresas controladas diretamente pela RCSA, para as quais não são calculados tributos diferidos pelo fato destas empresas serem tributadas pelo regime de lucro presumido.

- Outras informações

Em 1º de abril de 2018, não houve impactos nas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e demonstrações dos fluxos de caixa em função das modificações aos novos IFRSs / CPC e IFRIC / ICPC citadas anteriormente.

Grupo Raízen

Notas explicativas da Administração às informações
financeiras combinadas consolidadas e condensadas em 30 de setembro de 2018
Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

2.5. Novas IFRS / CPC e Interpretações do IFRIC / ICPC (Comitê de interpretações de informação financeira do IASB) aplicáveis às demonstrações financeiras

A seguinte nova norma e interpretação de norma foi emitida pelo IASB, mas ainda não está em vigor para o período findo em 30 de setembro de 2018. A adoção antecipada de normas, embora aceita pelo IASB não é permitida no Brasil pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

IFRS 16 - Leases (CPC 06 (R2) - Arrendamentos)

A IFRS 16 (CPC 06 (R2)) introduz um modelo único de contabilização de arrendamentos no balanço patrimonial para arrendatários. Um arrendatário reconhece um ativo de direito de uso que representa o seu direito de utilizar o ativo arrendado e um passivo de arrendamento que representa a sua obrigação de efetuar pagamentos do arrendamento. Isenções opcionais estão disponíveis para arrendamentos de curto prazo e itens de baixo valor. A contabilidade do arrendador permanece semelhante à norma atual, isto é, os arrendadores continuam a classificar os arrendamentos em financeiros ou operacionais.

A IFRS 16 (CPC 06 (R2)) substitui as normas de arrendamento existentes, incluindo o IAS 17 - Operações de Arrendamento Mercantil e o ICPC 03 (IFRIC 4, SIC 15 e SIC 27) - Aspectos Complementares das Operações de Arrendamento Mercantil e é efetiva para exercícios sociais com início em ou após 1º de janeiro de 2019 (no caso do Grupo, a partir de 1º de abril de 2019). A adoção antecipada em IFRS é permitida apenas para entidades que aplicarem a IFRS 15 (CPC 47) - Receita de Contratos com Clientes em ou antes da data de aplicação inicial da IFRS 16 (CPC 06 (R2)).

O Grupo iniciou uma avaliação inicial do potencial impacto em suas demonstrações financeiras. Até agora, o impacto mais significativo identificado é que o Grupo irá reconhecer novos ativos e passivos para os seus arrendamentos operacionais de bases de distribuição de combustíveis, terras, armazéns, máquinas e veículos. Além disso, a natureza das despesas relacionadas a esses arrendamentos será alterada, pois a IFRS 16 (CPC 06 (R2)) substitui a despesa linear de arrendamento operacional por despesas de depreciação do direito de uso e juros sobre os passivos de arrendamento.

O Grupo ainda está avaliando se utilizará as isenções opcionais, os expedientes práticos e metodologia de transição.

Não há normas IFRS / CPC ou interpretações IFRIC / ICPC, além das citadas acima, que entraram em vigor e que conforme entendimento atual da Administração poderiam trazer impactos relevantes ao Grupo.

Grupo Raízen

Notas explicativas da Administração às informações
financeiras combinadas consolidadas e condensadas em 30 de setembro de 2018
Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

3. Caixa e equivalentes de caixa

	Indexador	Remuneração média ponderada		30.09.2018	31.03.2018
		30.09.2018	31.03.2018		
Recursos em banco e em caixa				1.593.759	1.388.365
Valores aguardando fechamento de câmbio	-	-	-	61.102	63.338
Aplicações financeiras:					
Certificados de Depósito Bancário - CDB e Compromissadas	CDI	96,7%	100,0%	2.731.821	2.210.857
Outras aplicações	-	-	-	-	608
				<u>2.731.821</u>	<u>2.211.465</u>
				<u>4.386.682</u>	<u>3.663.168</u>
No País (moeda nacional)				2.916.774	2.375.152
No exterior (moeda estrangeira) (Nota 25.d)				<u>1.469.908</u>	<u>1.288.016</u>
				<u>4.386.682</u>	<u>3.663.168</u>

4. Títulos e valores mobiliários

	Indexador	Remuneração média ponderada		30.09.2018	31.03.2018
		30.09.2018	31.03.2018		
Letra financeira do tesouro ("LFT") (1)	Selic	100,0%	100,0%	<u>31.074</u>	<u>1.078.945</u>
				<u>31.074</u>	<u>1.078.945</u>

(1) Refere-se a aplicações realizadas por meio de fundos de investimentos exclusivos os quais tem vencimento original acima de 90 dias. Durante o período de seis meses findo em 30 de setembro de 2018, o Grupo recebeu juros no montante de R\$ 9.208 (R\$ 29.220 em 30 de setembro de 2017), relacionados às LFTs.

Grupo Raízen

Notas explicativas da Administração às informações
financeiras combinadas consolidadas e condensadas em 30 de setembro de 2018
Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

5. Caixa restrito

	Indexado	Remuneração média ponderada		30.09.2018	31.03.2018
		30.09.2018	31.03.2018		
Aplicações financeiras vinculadas a financiamentos	CDI	100,0%	100,0%	70.243	67.767
Aplicações financeiras vinculadas às operações com derivativos (Nota 25.g)	CDI	101,3%	100,9%	63.477	38.863
Margem em operações com derivativos (Nota 25.g)				230.565	36.976
				<u>364.285</u>	<u>143.606</u>
No País (moeda nacional)				133.720	106.630
No exterior (moeda estrangeira) (Nota 25.d)				230.565	36.976
				<u>364.285</u>	<u>143.606</u>

As modalidades do caixa restrito são as mesmas daquelas divulgadas nas demonstrações financeiras anuais de 31 de março de 2018 (Nota 5), não tendo ocorrido alterações nos procedimentos de reconhecimento, mensuração e registro contábil, bem como alteração relevante no risco de crédito das contrapartes envolvidas nos referidos saldos.

6. Contas a receber de clientes

	30.09.2018	31.03.2018
No País (moeda nacional)	3.316.358	2.667.210
No exterior (moeda estrangeira) (Nota 25.d)	283.242	178.237
Financiamentos a clientes (i)	635.465	572.090
Perda estimada com créditos de liquidação duvidosa	(205.321)	(212.914)
	<u>4.029.744</u>	<u>3.204.623</u>
Circulante	(3.565.372)	(2.756.767)
Não circulante	<u>464.372</u>	<u>447.856</u>

(i) Os financiamentos a clientes referem-se, substancialmente, a parcelamentos de débitos vencidos e vendas de imóveis, bem como financiamentos com o objetivo principal de implementação ou modernização dos postos de vendas de combustíveis, mediante garantias reais, fianças e avais. Os encargos financeiros e os prazos de amortização são pactuados em contratos e estabelecidos com base na análise econômico-financeira de cada negociação.

O Grupo não concedeu nenhum título reconhecido na rubrica Contas a receber como garantia de operações financeiras.

A exposição máxima ao risco de crédito na data do balanço é o valor contábil de cada classe de contas a receber mencionada acima.

Grupo Raízen

**Notas explicativas da Administração às informações
financeiras combinadas consolidadas e condensadas em 30 de setembro de 2018**
Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

A análise do vencimento das contas a receber e financiamentos de clientes é como segue:

	<u>30.09.2018</u>	<u>31.03.2018</u>
A vencer	3.689.747	2.900.317
Vencidas:		
Até 30 dias	71.075	54.155
De 31 a 90 dias	47.090	99.619
De 91 a 180 dias	55.534	21.920
Acima de 180 dias	<u>371.619</u>	<u>341.526</u>
	<u>4.235.065</u>	<u>3.417.537</u>

Para os títulos vencidos há longa data e sem perda estimada, o Grupo possui garantias reais, como por exemplo, hipotecas e cartas de créditos.

A perda com créditos de liquidação duvidosa foi estimada com base na análise de risco dos créditos, que contempla o histórico de perdas, a situação individual dos clientes, a situação do grupo econômico ao qual pertencem as garantias reais para débitos e a avaliação dos assessores jurídicos.

A perda estimada com créditos de liquidação duvidosa é considerada suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas sobre os valores a receber e a movimentação é assim demonstrada:

Em 31 de março de 2018	<u>(212.914)</u>
Adoção inicial da IFRS 9 (CPC 48) (Nota 2.4)	<u>(3.857)</u>
Em 1º de abril de 2018	<u>(216.771)</u>
Reversão de perda estimada, líquida	12.158
Variação cambial	<u>(708)</u>
Em 30 de setembro de 2018	<u>(205.321)</u>

Em 30 de setembro de 2018, o Grupo possuía o montante de R\$ 789.808 (R\$ 51.677 em 31 de março de 2018) registrado no passivo circulante, na rubrica de Adiantamentos de clientes, o qual se refere, substancialmente, a recebimentos de clientes no exterior para aquisição de açúcar, bem como pagamentos antecipados por clientes para compra de combustíveis. Quando aplicável, os saldos das contas a receber e adiantamentos de clientes são apresentados pelo líquido.

Grupo Raízen

Notas explicativas da Administração às informações financeiras combinadas consolidadas e condensadas em 30 de setembro de 2018 Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

7. Estoques

	<u>30.09.2018</u>	<u>31.03.2018</u>
Produtos acabados:		
Etanol	2.146.358	681.500
Açúcar	1.238.768	55.215
Diesel (1)	1.061.337	761.781
Gasolina (1)	818.523	752.035
Combustível para jatos (<i>Jet A-1</i>)	144.450	93.364
Outros combustíveis	12.630	10.903
Almoxarifado e outros	317.171	221.256
Perda estimada por não realização e obsolescência	<u>(21.454)</u>	<u>(23.541)</u>
	<u>5.717.783</u>	<u>2.552.513</u>

(1) Em 30 de setembro de 2018, esses estoques apresentam-se acrescidos do montante de R\$ 13.867 (acrescidos de R\$ 16.827 em 31 de março de 2018), decorrente de avaliação a valor justo, cujo impacto negativo no resultado do período foi de R\$ 20.717. O Grupo usa a hierarquia de nível 2 para determinar e divulgar o referido valor justo. Vide Nota 25.e.

A movimentação da perda estimada por não realização e obsolescência é demonstrada abaixo foi reconhecida na demonstração do resultado na rubrica Custos dos produtos vendidos e dos serviços prestados:

Em 31 de março de 2018	<u>(23.541)</u>
Perda estimada	(5.056)
Reversão	7.143
Em 30 de setembro de 2018	<u>(21.454)</u>

8. Ativos biológicos

Os ativos biológicos do Grupo correspondem às canas em pé cultivadas nas lavouras de cana-de-açúcar, que serão utilizadas como fonte de matéria prima para a produção de açúcar, etanol e bioenergia no momento da sua colheita. O método de avaliação do valor justo é o fluxo de caixa descontado a valor presente. O método de avaliação do valor justo, modelo de valorização e análise qualitativa de sensibilidade, são os mesmos daqueles divulgados nas demonstrações financeiras anuais de 31 de março de 2018.

As seguintes principais premissas foram utilizadas na determinação do valor justo:

	<u>30.09.2018</u>	<u>31.03.2018</u>
Área estimada de colheita (hectares)	438.648	447.277
Quantidade de ATR por hectare	9,66	10,27
Preço do Kg de ATR médio projetado (R\$/kg)	0,60	0,60

Em 30 de setembro e 31 de março de 2018, os fluxos de caixa foram descontados por 6,37% que é o WACC (*Weighted Average Capital Cost* - Custo Médio Ponderado do Capital) do Grupo.

Grupo Raízen

Notas explicativas da Administração às informações financeiras combinadas consolidadas e condensadas em 30 de setembro de 2018 Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

O Grupo revisa periodicamente as premissas utilizadas para o cálculo do ativo biológico atualizando-as caso existam variações significativas em relação às projetadas anteriormente. Conforme mencionado na Nota 2.1, o Grupo efetuou a revisão das premissas do ativo biológico relacionada, principalmente, a baixa produtividade do canavial esperada para safra 2018/2019, devido à seca na região Centroeste do Brasil.

A movimentação dos ativos biológicos (cana-de-açúcar) encontra-se detalhada a seguir:

Em 31 de março de 2018	<u>947.815</u>
Adições de tratos culturais	374.295
Absorção dos custos de cana colhida	(420.805)
Combinação de negócios (1)	2.288
Mudança no valor justo	(23.790)
Realização do valor justo	<u>(195.238)</u>
Em 30 de setembro de 2018	<u><u>684.565</u></u>

(1) Refere-se à aquisição das Usinas Santa Cândida e Paraíso (Nota 27.i).

9. Outros ativos financeiros

	<u>30.09.2018</u>	<u>31.03.2018</u>
Créditos de ações indenizatórias - restituíveis (1)	88.786	83.769
Créditos de ações indenizatórias - próprios (2)	75.406	-
Certificados do Tesouro Nacional - CTN (3)	861.896	827.042
Outros	<u>100</u>	<u>1</u>
	1.026.188	910.812
Circulante	<u>(540.883)</u>	<u>(408.379)</u>
Não circulante	<u><u>485.305</u></u>	<u><u>502.433</u></u>

- (1) Créditos decorrentes de sentenças transitadas e julgadas favoravelmente à RESA, em fevereiro de 2007, dezembro de 2013 e 2015, que não fizeram parte dos ativos líquidos contribuídos pela Cosan na formação do Grupo. Dessa forma, a RESA registrou uma obrigação de igual valor, classificada no passivo circulante e não circulante, na rubrica Partes relacionadas, uma vez que restituirá integralmente o valor dos referidos créditos à Cosan, quando efetivamente recebidos. Esses créditos rendem variação do IPCA-E e Selic mais juros anuais de 6%, conforme o caso.
- (2) Créditos decorrentes de sentença transitada em julgado favoravelmente à Raízen Araraquara, controlada da RESA, referente a ação do Instituto do Açúcar e do Alcool (“IAA”) contra União, ajuizada pela Copersucar em 1990. A ação tem como objeto a indenização dos prejuízos causados às usinas pela União pela fixação de preços inferiores aos preços de mercado. O montante de R\$ 75.406 foi reconhecido no período de seis meses findo 30 de setembro de 2018, na rubrica Outras receitas operacionais, líquidas (Nota 23).
- (3) Títulos públicos, emitidos pelo Tesouro Nacional Brasileiro, no âmbito do Programa Especial de Securitização Agrícola - PESA, com prazo original de 20 anos, com vencimento entre 2018 e 2025 cedidos em garantia à operação de financiamento, denominada PESA. Esses títulos rendem variação do IGP-M mais juros anuais de 12%, que são capitalizáveis. O valor desses títulos no seu vencimento tende a ser equivalente ao valor do principal da dívida devida do PESA, podendo ser utilizados para sua liquidação.

Grupo Raízen

Notas explicativas da Administração às informações
financeiras combinadas consolidadas e condensadas em 30 de setembro de 2018
Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

10. Partes relacionadas

(a) Resumo dos saldos com partes relacionadas

	<u>30.09.2018</u>	<u>31.03.2018</u>
Ativo		
Classificação dos ativos por moeda:		
No País (moeda nacional)	1.995.436	1.937.848
No exterior (moeda estrangeira) (Nota 25.d)	166.696	100.728
	<u>2.162.132</u>	<u>2.038.576</u>
Operações contratuais (<i>framework agreement</i>) (1)		
Shell Brazil Holding B.V.	924.513	922.077
Cosan S.A. Indústria e Comércio	613.519	576.945
Shell Brasil Petróleo Ltda.	66.082	67.419
Outros	8.696	9.317
	<u>1.612.810</u>	<u>1.575.758</u>
Operações comerciais e administrativas (2)		
Grupo Rumo	158.434	139.263
Nova América Agrícola Caarapó Ltda.	117.492	120.383
Shell Trading US Company	87.927	1.265
Shell Aviation Limited	73.690	94.631
Agroterenas S.A.	33.871	40.026
Posto Agricopel Ltda.	19.960	19.409
Cosan S.A. Indústria e Comércio	10.836	10.057
Raízen and Wilmar Sugar Pte. Ltd.	3.410	825
Outros	40.791	36.959
	<u>546.411</u>	<u>462.818</u>
Reestruturação societária		
Geo Energética Participações S.A (Nota 12.b.i)	2.911	-
	<u>2.911</u>	<u>-</u>
	<u>2.162.132</u>	<u>2.038.576</u>
Ativo circulante	<u>(803.460)</u>	<u>(709.027)</u>
Ativo não circulante	<u>1.358.672</u>	<u>1.329.549</u>

Grupo Raízen

**Notas explicativas da Administração às informações
financeiras combinadas consolidadas e condensadas em 30 de setembro de 2018**
Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

	<u>30.09.2018</u>	<u>31.03.2018</u>
Passivo		
Classificação dos passivos por moeda:		
No País (moeda nacional)	1.181.496	1.054.447
No exterior (moeda estrangeira) (Nota 25.d)	<u>294.460</u>	<u>133.002</u>
	<u>1.475.956</u>	<u>1.187.449</u>
Operações contratuais (<i>framework agreement</i>) (1)		
Cosan S.A. Indústria e Comércio	452.493	436.535
Shell Brasil Petróleo Ltda.	110.468	100.028
Shell Brazil Holding B.V.	29.591	34.438
Outros	<u>1.282</u>	<u>1.282</u>
	593.834	572.283
Operações financeiras		
Shell Finance (Netherlands) B.V.	2.960	3.567
Cosan S.A. Indústria e Comércio	2.516	3.032
Saporo S.A.	<u>5</u>	<u>1</u>
	5.481	6.600
Operações comerciais e administrativas (2)		
Raízen and Wilmar Sugar Pte. Ltd.	289.352	299
Agroterenas S.A.	65.106	12.934
Nova América Agrícola Caarapó Ltda.	37.899	9.731
Nova América Agrícola Ltda.	34.776	9.428
Grupo Rumo	32.873	38.808
Shell Energy do Brasil Ltda	8.615	-
Grupo Agricopel	5.813	6.435
Cosan S.A. Indústria e Comércio	1.723	7.104
Shell Aviation Limited	1.174	14.652
Shell Trading US Company	732	114.142
Outros	<u>23.947</u>	<u>23.913</u>
	502.010	237.446
Ações preferenciais (3)		
Shell Brazil Holding B.V.	288.064	284.554
Cosan S.A. Indústria e Comércio	<u>10.829</u>	<u>10.828</u>
	298.893	295.382
Reestruturação societária (4)		
Logum logística S.A.	61.457	61.457
Uniduto Logística S.A.	<u>14.281</u>	<u>14.281</u>
	<u>75.738</u>	<u>75.738</u>
	<u>1.475.956</u>	<u>1.187.449</u>
Passivo circulante	<u>(1.049.909)</u>	<u>(781.397)</u>
Passivo não circulante	<u>426.047</u>	<u>406.052</u>

Grupo Raízen

**Notas explicativas da Administração às informações
financeiras combinadas consolidadas e condensadas em 30 de setembro de 2018**
Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

(1) Operações contratuais (*framework agreement*)

Os montantes registrados no ativo e passivo referem-se a valores existentes antes da formação da Raízen, restituíveis e cobráveis dos acionistas, quando efetivamente realizados ou liquidados.

(2) Operações comerciais e administrativas

Em 30 de setembro de 2018, o montante registrado no ativo de R\$ 546.411 (R\$ 462.818 em 31 de março de 2018), refere-se a operações comerciais de venda de produtos, tais como gasolina, diesel, *Jet*, açúcar e etanol.

Em 30 de setembro de 2018, o montante registrado no passivo de R\$ 502.010 (R\$ 237.446 em 31 de março de 2018), refere-se, substancialmente, a operações comerciais de compra de produtos e prestação de serviços (frete e armazenagens), bem como adiantamentos de clientes para exportação de açúcar.

(3) Ações preferenciais

Decorre, substancialmente, de benefícios fiscais a reembolsar para Shell e Cosan, quando efetivamente aproveitados pelo Grupo, determinados pelos saldos de prejuízos fiscais e base negativa da contribuição social (“NOL”) e benefício fiscal sobre amortização de ágio (“GW”) oriundos de anos anteriores à formação do Grupo Raízen. A forma de pagamento será realizada mediante a distribuição de dividendos exclusivos e/ou redução de capital aos detentores de ações preferenciais classes B e E (instrumento financeiro passivo).

Durante o período de seis meses findo em 30 de setembro de 2018, os créditos tributários decorrentes de pagamentos a maior de imposto sobre a renda (“IRPJ”) e contribuição social (“CSLL”), de 2010 e 2011, relacionados às ações preferenciais classe E devidos à Shell, atualizados pela taxa Selic, foi de R\$ 3.510 (R\$ 8.644 em 30 de setembro de 2017).

(4) Reestruturação societária

Em 30 de setembro e 31 de março de 2018, os montantes registrados no passivo, referem-se à subscrição de capital que a RESA tem a integralizar com as referidas coligadas.

Grupo Raízen

Notas explicativas da Administração às informações financeiras combinadas consolidadas e condensadas em 30 de setembro de 2018

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

(b) Resumo das transações com partes relacionadas (k)

	Jul-Set/18	Abr-Set/18	Jul-Set/17	Abr-Set/17
Venda de produtos				
Raízen and Wilmar Sugar Pte. Ltd.	459.124	918.412	958.588	1.312.777
Grupo Rumo (f)	326.875	629.834	276.155	514.724
Grupo Agrícola (i)	217.216	418.189	141.011	304.922
Shell Aviation Limited	349.545	433.392	203.813	364.848
Shell International Petroleum	11.466	32.799	8.269	17.296
Shell Brasil Petróleo Ltda	5.272	6.181	2.510	5.291
Shell Trading US Company	220.219	220.219	117.271	132.787
Shell Trading Rotterdam	-	-	8.151	20.118
Outros	24.450	54.914	25.116	38.251
	<u>1.614.167</u>	<u>2.713.940</u>	<u>1.740.884</u>	<u>2.711.014</u>
Compra de mercadorias e serviços				
Shell Trading US Company (e)	(272.189)	(831.315)	(521.181)	(1.251.402)
Grupo Rumo (f)	(131.246)	(247.710)	(158.844)	(282.032)
Agroterenas S.A.	(83.073)	(157.603)	(106.861)	(173.560)
Nova América Agrícola Ltda.	(47.370)	(86.210)	(67.570)	(113.235)
Nova América Agrícola Caarapó Ltda.	(52.112)	(72.780)	(63.812)	(77.035)
Grupo Agrícola	(22.315)	(38.963)	(16.445)	(32.572)
Outros	(47.242)	(70.275)	(35.376)	(63.652)
	<u>(655.547)</u>	<u>(1.504.856)</u>	<u>(970.089)</u>	<u>(1.993.488)</u>
Recobrança de despesas comartilhadas (a)				
Comgás - Companhia de Gás de São Paulo	9.495	18.176	8.019	15.499
Grupo Rumo (f)	6.534	13.269	6.112	12.805
Cosan Lubrificantes e Especialidades S.A.	1.452	3.016	1.726	3.673
Outros	1.455	3.283	2.084	3.951
	<u>18.936</u>	<u>37.744</u>	<u>17.941</u>	<u>35.928</u>
Arrendamento de terras				
Grupo Radar (g)	(17.693)	(35.585)	(19.050)	(39.821)
Janus Brasil Participação S.A.	(6.896)	(14.983)	(9.087)	(15.840)
Grupo Tellus (h)	(5.702)	(11.204)	(5.539)	(11.877)
Grupo Aguassanta (i)	(3.074)	(5.854)	(2.911)	(6.057)
Barrapar Participações S.A.	(6)	(20)	(16)	(33)
	<u>(33.371)</u>	<u>(67.646)</u>	<u>(36.603)</u>	<u>(73.628)</u>
Receita (despesa) financeira (b)				
Shell Trading US Company	48	(17.484)	14.572	3.533
Cosan S.A. Indústria e Comércio	(1.225)	(3.706)	(1.868)	(3.792)
Shell Aviation Limited	5.223	21.990	(2.522)	(1.145)
Shell Finance (Netherlands) B.V.	(1.441)	607	(2.197)	(4.460)
Nova América Agrícola Caarapó Ltda.	1.922	3.725	2.130	4.611
Outros	(66.854)	(82.608)	33	2.129
	<u>(62.327)</u>	<u>(77.476)</u>	<u>10.148</u>	<u>876</u>
Receitas de serviços (c)				
Shell Holding B.V.	227	11.603	1.451	1.455
Shell Aviation Limited	877	1.485	876	1.704
Grupo Agrícola	38	63	400	1.089
Shell Brasil Petróleo Ltda.	-	-	205	473
Shell Downstream Services International BV	-	-	35	760
Outros	1	7	-	2
	<u>1.143</u>	<u>13.158</u>	<u>2.967</u>	<u>5.483</u>
Despesas de serviços (d)				
Shell Brasil Petróleo Ltda.	(4.830)	(8.841)	(3.219)	(7.378)
Shell International Petroleum	(1.330)	(2.774)	(1.426)	(2.258)
Outros	-	-	(978)	(1.467)
	<u>(6.160)</u>	<u>(11.615)</u>	<u>(5.623)</u>	<u>(11.103)</u>

- (a) Referem-se aos gastos com o compartilhamento dos custos corporativos, gerenciais e operacionais recobrados das partes relacionadas.
- (b) Referem-se, substancialmente, às despesas com comissões sobre linhas de crédito disponíveis e atualização de saldos de adiantamentos concedidos para financiamentos de lavouras de cana-de-açúcar, bem como variação cambial de operações comerciais decorrentes de importações e vendas de combustíveis.
- (c) Referem-se, substancialmente, à comissão de vendas de lubrificantes à Shell.
- (d) Referem-se aos gastos com suporte técnico, manutenção de processo de faturamento e cobrança, comissões na venda de *Jet* e *secondees* junto a Shell.
- (e) As transações de compra do Grupo, junto a Shell Trading US Company, estão representadas, substancialmente, por aquelas originadas de importações de etanol e derivados no mercado externo.
- (f) O termo Grupo Rumo refere-se às operações ferroviárias e portuárias representadas pelas sociedades Rumo S.A., Elevações Portuárias S.A., Logisport Armazéns Gerais S.A., Rumo Malha Sul S.A., Rumo Malha Oeste S.A., Rumo Malha Paulista S.A., Rumo Malha Norte S.A., ALL América Latina Logística Rail Management, Portofer Transporte Ferroviário Ltda. e Brado Logística S.A..
- (g) O termo Grupo Radar refere-se a operações de compra, venda e aluguel de imóveis próprios, representadas principalmente pelas sociedades Radar Propriedades Agrícolas S.A., Nova Agrícola Ponte Alta S.A., Nova Amaralina S.A., Bioinvestments Negócios e Participações S.A. e Proud Participações S.A..

Grupo Raízen

Notas explicativas da Administração às informações financeiras combinadas consolidadas e condensadas em 30 de setembro de 2018

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

- (h) O termo Grupo Tellus refere-se a operações de compra, venda e aluguel de imóveis próprios, representadas, principalmente, pelas sociedades Tellus Brasil Participações S.A., Terrainvest Propriedades Agrícolas S.A. e Agrobio Investimentos e Participações S.A..
- (i) O termo Grupo Aguassanta refere-se a operações de compra, venda e aluguel de imóveis próprios, representadas, principalmente, pelas sociedades Aguassanta Participações S.A., Santa Bárbara Agrícola S.A., Aguassanta Agrícola Ltda., Aguapar Agrícola Ltda. e Palermo Agrícola S.A..
- (j) O termo Grupo Agricopel refere-se às operações de comércio de combustíveis representadas, principalmente, pelas sociedades Agricopel Comércio de Derivados de Petróleo Ltda. e Posto Agricopel Ltda., cujo relacionamento se dá por meio da FIX Investimentos Ltda., que é o acionista não controlador da Mime.
- (k) As transações com partes relacionadas são celebradas em condições razoáveis e cumulativas, em linha com as que prevalecem no mercado ou em que o Grupo contrataria com terceiros.

(c) Diretores e membros do Conselho de Administração

A remuneração fixa e variável das pessoas chave do Grupo, incluindo diretores estatutários e membros do Conselho de Administração que está registrada no resultado do período de três meses findos em 30 de setembro de 2018 e 2017, é como segue:

	<u>Abr-Set/18</u>	<u>Abr-Set/17</u>
Remuneração regular	(27.082)	(25.021)
Bônus e outras remunerações variáveis	(17.837)	(15.985)
Total da remuneração	<u>(44.919)</u>	<u>(41.006)</u>

(d) Outras informações significativas envolvendo partes relacionadas

Back-up Credit Facility Agreement

A RESA é beneficiária de um contrato de linha de crédito *Revolving* (“*Committed Back-up Credit Facility Agreement*”) de US\$ 700.000 mil concedido pela Shell Finance (Netherlands) B.V. e Cosan S.A. Indústria e Comércio (“Cosan S.A.”). Até o término do período findo em 30 de setembro de 2018, a referida linha não havia sido utilizada, bem como, esta linha foi renovada passando a vencer em maio de 2021.

11. **Ativos de contratos com clientes**

Correspondem às bonificações concedidas a clientes da RCSA e estão condicionadas a prazos e desempenhos a serem cumpridos, em especial ao consumo de volumes previstos em contratos de fornecimento. À medida que as condições contratuais são atingidas, as bonificações são amortizadas e reconhecidas no resultado, na rubrica Impostos, deduções e abatimentos sobre vendas (Nota 21).

Saldos em 31 de março de 2018	-
Adoção inicial da IFRS 15 (CPC 47) (Nota 2.4)	<u>2.205.778</u>
Saldos em 1º de abril de 2018	<u>2.205.778</u>
Adições de contratos	302.301
Amortização (Nota 21)	<u>(218.499)</u>
Saldos em 30 de setembro de 2018	<u>2.289.580</u>
Circulante	<u>(395.443)</u>
Não circulante	<u>1.894.137</u>

Grupo Raízen

Notas explicativas da Administração às informações financeiras combinadas consolidadas e condensadas em 30 de setembro de 2018 Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

12. Investimentos

Valor contábil	Investimentos (1)				Equivalência patrimonial		
	País	Negócio	Percentual de participação	30.09.2018	31.03.2018	Abr-Set/18	Abr-Set/17
Centro de Tecnologia Canavieiras S.A.	Brasil	P&D	19,58%	111.471	110.989	443	480
Logum Logística S.A.	Brasil	Logística	20,78%	132.710	132.986	(13.277)	(17.294)
Uniduto Logística S.A.	Brasil	Logística	46,48%	31.340	31.416	(3.098)	(4.644)
Raízen and Wilmar Sugar Pte. Ltd.	Singapura	Trading	50,00%	24.015	13.448	7.165	10.576
				<u>299.536</u>	<u>288.839</u>	<u>(8.767)</u>	<u>(10.882)</u>
Adiantamento para aquisição de negócio (Nota 1.b) (3)				<u>341.010</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
<u>Ágio sobre investimento (2)</u>							
Uniduto Logística S.A.				5.676	5.676	-	-
Centro de Tecnologia Canavieira S.A.				51.946	51.946	-	-
				<u>57.622</u>	<u>57.622</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Total do investimento				<u>698.168</u>	<u>346.461</u>	<u>(8.767)</u>	<u>(10.882)</u>

(1) Investimentos avaliados pelo método de equivalência patrimonial;

(2) Ágio na aquisição de ações e transferências de ações;

(3) Negócio de DS da Shell Argentina.

A movimentação dos investimentos em coligadas é como segue:

Saldo em 31 de março de 2018	<u>346.461</u>
Equivalência patrimonial	(8.767)
Adições	16.021
Adiantamento para aquisição de negócio de DS (Nota 1.b)	341.010
Outros	<u>3.443</u>
Saldo em 30 de setembro de 2018	<u>698.168</u>

Grupo Raízen

Notas explicativas da Administração às informações
financeiras combinadas consolidadas e condensadas em 30 de setembro de 2018
Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

(a) **Informações financeiras resumidas dos investimentos, considerando ajustes para equivalência patrimonial, quando aplicável.**

(i) **As principais rubricas contábeis das coligadas são como seguem:**

- Em 30 de setembro de 2018

	Logum Logística S.A. (1)/(2)	Uniduto Logística Ltda. (1)/(2)	Centro de Tecnologia Canaveira S.A. (2)/(4)	Iogen Energy Corporation (3)	Raízen and Wilmar Sugar PTE Ltd. (4)
Ativo	2.318.769	98.164	775.748	33.032	410.264
Passivo	(1.045.299)	(30.733)	(206.437)	(316.071)	(362.234)
Patrimônio líquido	<u>1.273.470</u>	<u>67.431</u>	<u>569.311</u>	<u>(283.039)</u>	<u>48.030</u>
Período de seis meses findo em 30 de setembro de 2018					
Receita operacional líquida	80.480	-	80.671	-	1.100.607
Lucro líquido (prejuízo)	(63.816)	(27)	2.265	(501)	14.756
Período de seis meses findo em 30 de setembro de 2017					
Receita operacional líquida	58.250	-	53.638	-	1.395.094
(Prejuízo) lucro líquido	(69.316)	(163)	2.449	(877)	20.898

- Em 31 de março de 2018

	Logum Logística S.A. (1)/(2)	Uniduto Logística Ltda. (1)/(2)	Centro de Tecnologia Canaveira S.A. (2)/(4)	Iogen Energy Corporation (3)
Ativo	2.603.854	32.818	824.612	29.855
Passivo	(1.689.053)	(30.791)	(272.381)	(248.287)
Patrimônio líquido	<u>914.801</u>	<u>2.027</u>	<u>552.231</u>	<u>(218.432)</u>

- O exercício social destas investidas encerra-se em 31 de dezembro de cada ano.
- A definição da influência significativa nestas sociedades se dá, principalmente, pelo direito do Grupo em eleger pessoas chave de sua administração, bem como no direito de decisão de alguns de seus assuntos estratégicos e operacionais relevantes.
- Sociedade de controle compartilhado, na qual a RESA participa de 50% das ações ordinárias, cujo exercício social encerra-se em 31 de agosto de cada ano. A RESA não constituiu perda estimada de equivalência patrimonial, uma vez que não possui responsabilidade sobre obrigações legais ou construtivas (não formalizada) de fazer pagamentos por conta dessa sociedade.
- O exercício social destas investidas encerra-se em 31 de março de cada ano.

(b) **Transações de investimentos em controladas e coligadas ocorridas no período de seis meses findo em 30 de setembro de 2018**

(i) **Adições ao investimento**

Aumento de capital na Logum Logística S.A. (“Logum”)

Em 28 de março de 2018 foi deliberado e aprovado aumento de capital da sociedade no montante de R\$ 42.000. O valor subscrito pela RESA em 9 de abril de 2018 foi de R\$ 8.400, sendo integralizado por meio de crédito em conta em 11 de abril de 2018.

Grupo Raízen

Notas explicativas da Administração às informações financeiras combinadas consolidadas e condensadas em 30 de setembro de 2018 Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

Em 28 de junho de 2018 foi deliberado e aprovado aumento de capital da sociedade no montante de R\$ 23.000. O valor subscrito pela RESA em 6 de julho de 2018 foi de R\$ 4.600, sendo integralizado por meio de crédito em conta na data de 11 de julho de 2018.

Ao final desta operação, a RESA passou a deter 20,77% e 25,59% de participação direta e indireta, respectivamente, na Logum (20,81% e 25,65% em 31 de março de 2018).

Aumento de capital na Uniduto Logística S.A. (“Uniduto”)

Em 28 de março de 2018 foi deliberado e aprovado aumento de capital da sociedade no montante de R\$ 4.200. O valor subscrito e integralizado pela RESA em 9 de abril de 2018, de acordo com sua participação foi de R\$ 1.952.

Em 28 de junho de 2018 foi deliberado e aprovado aumento de capital da sociedade no montante de R\$ 2.300. O valor subscrito pela RESA em 6 de julho de 2018 foi de R\$ 1.069, de acordo com sua participação, sendo integralizado por meio de crédito em conta na data de 10 de julho 2018.

Não ocorreu variação no percentual de participação no capital social dessa investida, uma vez que todos os acionistas efetuaram aportes na proporção de sua participação detida anteriormente.

Aumento de capital na Biogás

Em 31 de agosto de 2018, foi deliberado e aprovado aumento de capital da sociedade no montante de R\$ 27.724. Desse montante, R\$ 521 foram integralizados pela RESA na mesma data por contribuição de ativos; R\$ 7.796 (R\$ 6.548 pela RESA e R\$ 1.248 pelo minoritário) foram integralizados na data de 15 de setembro de 2018 por meio de crédito em conta; R\$ 8.318 (R\$ 7.070 pela RESA e R\$ 1.248 pelo minoritário) foram integralizados em 15 de outubro de 2018 e R\$ 11.089 (R\$ 9.426 pela RESA e R\$ 1.663 pelo minoritário) serão integralizados até 1 de abril de 2019.

Adiantamento à Shell Argentina

Conforme mencionado na Nota 1.b, em 23 de abril de 2018, a RCSA efetuou adiantamento parcial para aquisição do negócio de DS da Shell Argentina no montante de R\$ 341.010, equivalentes a US\$ 100.000 mil.

Grupo Raízen

Notas explicativas da Administração às informações
financeiras combinadas consolidadas e condensadas em 30 de setembro de 2018
Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

13. Imobilizado

	Terrenos e propriedades rurais	Edifícios e benfeitorias	Máquinas, equipamentos e instalações	Aeronaves, embarcações e veículos	Móveis, utensílios e equipamentos de informática	Obras em andamento	Peças e componentes de substituição frequente	Plantio de cana	Outras	Total
Custo:										
Em 31 de março de 2018	595.759	1.914.301	9.998.537	700.874	233.300	754.997	1.245.902	4.976.918	41.306	20.461.894
Adições	-	996	13.036	1.279	1.377	314.607	84.633	273.034	2	688.964
Combinação de negócios (3)	-	66	(6.349)	(3.217)	79	-	-	72	-	(9.349)
Baixas	(17.650)	(3.697)	(37.029)	(13.863)	(2.000)	-	-	-	-	(74.239)
Constituição líquida de perda estimada e outros (2)	-	(195)	(2.764)	(274)	(1.518)	-	-	-	-	(4.751)
Transferências (1)	(2.901)	124.426	211.441	40.554	22.757	(416.938)	-	-	3.416	(17.245)
Em 30 de setembro de 2018	575.208	2.035.897	10.176.872	725.353	253.995	652.666	1.330.535	5.250.024	44.724	21.045.274
Depreciação acumulada:										
Em 31 de março de 2018	-	(478.320)	(3.845.493)	(337.917)	(153.189)	-	(665.300)	(3.644.899)	(32.058)	(9.157.176)
Depreciação no período	-	(33.533)	(344.749)	(34.334)	(14.832)	-	(504.233)	(299.011)	(3.139)	(1.233.831)
Baixas	-	1.727	30.342	10.959	1.318	-	-	-	-	44.346
Transferências (1)	-	(6.128)	9.151	(2.411)	(607)	-	-	-	-	5
Em 30 de setembro de 2018	-	(516.254)	(4.150.749)	(363.703)	(167.310)	-	(1.169.533)	(3.943.910)	(35.197)	(10.346.656)
Valor residual líquido:										
Em 30 de setembro de 2018	575.208	1.519.643	6.026.123	361.650	86.685	652.666	161.002	1.306.114	9.527	10.698.618
Em 31 de março de 2018	595.759	1.435.981	6.153.044	362.957	80.111	754.997	580.602	1.332.019	9.248	11.304.718

- (1) Em 30 de setembro de 2018 a transferência líquida no montante de R\$ 17.240, inclui: (a) transferência para o ativo intangível (*software*), no montante de R\$ 17.538, e (b) valores transferidos das rubricas Contas a receber de clientes e Outros créditos, no montante de R\$ 298;
- (2) Refere-se, substancialmente, à constituição líquida de perda estimada de inventário, reconhecida no resultado do período na rubrica Outras receitas operacionais, líquidas (Nota 23)
- (3) Ajustes finais na alocação do preço de aquisição das Usinas Santa Cândida e Paraíso no montante de negativo de R\$ 9.507 (Nota 27.i) e aquisição da RWXE no montante de R\$ 158 (Nota 27.ii).

Grupo Raízen

**Notas explicativas da Administração às informações
financeiras combinadas consolidadas e condensadas em 30 de setembro de 2018**
Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

Obras em andamento

Os saldos das obras em andamento referem-se principalmente a: (i) projeto de concentração de vinhaça; (ii) projeto para recepção da cana picada e separação de palha para cogeração de energia; (iii) instalação de tanques para ampliação de capacidade de armazenagem de etanol; (iv) investimentos para manutenção e melhoria industrial, automação agrícola, além de Segurança, Saúde e Meio Ambiente e investimentos administrativos; (v) projetos de construções de novos terminais de distribuição de combustíveis e expansão, modernização e melhoria de terminais já existentes; (vi) investimento em postos com a bandeira Shell, como substituição de bombas de combustível, adequação ambiental, revitalização de imagem, reforma e revitalização da loja de conveniência dos postos, compra e instalação de mobiliário e equipamento para a loja de conveniência dos postos; (vii) investimentos em grandes clientes (B2B), como aquisição e instalação de equipamentos, instalação de postos de abastecimentos nesses grandes clientes consumidores (viii) expansão, modernização e melhoria nos aeroportos, como aquisição de veículos de abastecimento, ampliação das redes de hidrantes e pontos de abastecimento.

Durante o período de seis meses findo em 30 de setembro de 2018, foram concluídos diversos projetos, tais como: manutenção e melhoria industrial e automação agrícola, SSMA, investimentos em estruturas administrativas, melhoria e expansão de terminais e aeroportos, investimentos em postos com a bandeira Shell e grandes clientes (B2B), totalizando R\$ 416.938.

Capitalização de custos de empréstimos

No período de seis meses findo em 30 de setembro de 2018, os custos de empréstimos capitalizados no Grupo totalizaram R\$ 17.404 (R\$ 18.492 em 30 de setembro de 2017). As taxas médias ponderadas anuais dos encargos financeiros da dívida foram de 7,40% em 30 de setembro de 2018 (7,32% em 30 de setembro de 2017).

Leasing financeiro

Em 30 de setembro de 2018, as classes de máquinas e equipamentos, veículos e aeronaves incluem valores residuais líquidos de R\$ 16.458 (R\$ 24.344 em 31 de março de 2018), em que a RESA é arrendatária em uma operação de *leasing* financeiro, garantida por nota promissória, no montante original de R\$ 13.076.

Imobilizado dado em garantia

Em 30 de setembro de 2018, os empréstimos e financiamentos estão garantidos por terrenos, edificações e maquinários nos montantes de R\$ 922.895 (R\$ 1.093.646 em 31 de março de 2018).

Grupo Raízen

Notas explicativas da Administração às informações
financeiras combinadas consolidadas e condensadas em 30 de setembro de 2018
Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

14. Intangível

	Licença de software	Ágio	Marcas	Contratos de parceria agrícola	Contratos de fornecimento de cana	Relações contratuais com clientes	Direitos de exclusividade de fornecimento	Direito de uso de concessões públicas	Tecnologia	Outros	Total
Custo:											
Em 31 de março de 2018	470.754	2.383.350	532.348	18.411	181.516	362.834	3.727.500	12.541	183.730	24.760	7.897.744
Adoção inicial da IFRS 15 (CPC 47) (Nota 2.4.4)	-	-	-	-	-	(362.834)	(3.727.284)	-	-	(216)	(4.090.334)
Em 1º de abril de 2018	470.754	2.383.350	532.348	18.411	181.516	-	216	12.541	183.730	24.544	3.807.410
Adições	14.108	-	-	-	-	-	-	-	-	-	14.108
Combinações de negócios (2)	3	45.761	-	-	-	-	-	-	-	-	45.764
Transferências (1)	17.544	-	-	-	-	-	-	-	-	-	17.544
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.609	1.609
Em 30 de setembro de 2018	502.409	2.429.111	532.348	18.411	181.516	-	216	12.541	183.730	26.153	3.886.435
Amortização:											
Em 31 de março de 2018	(327.419)	(431.380)	(370.451)	(15.475)	(91.198)	(113.632)	(1.770.924)	(12.195)	(53.964)	(21.205)	(3.207.843)
Adoção inicial da IFRS 15 (CPC 47) (Nota 2.4.4)	-	-	-	-	-	113.632	1.770.708	-	-	216	1.884.556
Em 1º de abril de 2018	(327.419)	(431.380)	(370.451)	(15.475)	(91.198)	-	(216)	(12.195)	(53.964)	(20.989)	(1.323.287)
Amortização no período	(22.185)	-	(26.252)	(2.687)	(9.554)	-	-	(346)	(9.187)	-	(70.211)
Transferências (1)	(6)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(6)
Em 30 de setembro de 2018	(349.610)	(431.380)	(396.703)	(18.162)	(100.752)	-	(216)	(12.541)	(63.151)	(20.989)	(1.393.504)
Valor residual líquido:											
Em 30 de setembro de 2018	152.799	1.997.731	135.645	249	80.764	-	-	-	120.579	5.164	2.492.931
Em 31 de março de 2018	143.335	1.951.970	161.897	2.936	90.318	249.202	1.956.576	346	129.766	3.555	4.689.901

(1) Em 30 de setembro de 2018, inclui transferência líquida proveniente da rubrica Imobilizado no montante de R\$ 17.538.

(2) Ajustes finais na alocação do preço de aquisição das Usinas Santa Cândida e Paraíso no montante de R\$ 21.135 (Nota 27.i) e aquisição da RWXE no montante de R\$ 24.629 (Nota 27.ii).

Grupo Raízen

Notas explicativas da Administração às informações
intermediárias combinadas consolidadas e condensadas em 30 de setembro de 2018
Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

15. Fornecedores

	<u>30.09.2018</u>	<u>31.03.2018</u>
Fornecedores de materiais e serviços	1.514.397	1.103.382
Fornecedores de etanol	400.734	274.430
Fornecedores de derivados de petróleo	639.092	702.836
Fornecedores de cana-de-açúcar	944.216	196.393
Fornecedores - Convênios	<u>1.238.636</u>	<u>1.466.531</u>
	<u>4.737.075</u>	<u>3.743.572</u>
No País (moeda nacional)	3.264.875	1.986.185
No exterior (moeda estrangeira) (Nota 25.d)	<u>1.472.200</u>	<u>1.757.387</u>
	<u>4.737.075</u>	<u>3.743.572</u>

As características dos fornecedores são as mesmas daquelas divulgadas nas demonstrações financeiras anuais de 31 de março de 2018 (Nota 14), não tendo ocorrido alterações nos procedimentos de reconhecimento, mensuração e registro contábil, bem como alteração relevante no risco de crédito das contrapartes envolvidas nos saldos.

Grupo Raízen

Notas explicativas da Administração às informações intermediárias combinadas consolidadas e condensadas em 30 de setembro de 2018

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

16. Empréstimos e financiamentos

Finalidade	Vencimento final	Indexador	Taxa média anual efetiva de juros (1)		Total	
			30.09.2018	31.03.2018	30.09.2018	31.03.2018
Classificação das dívidas por moeda:						
Denominadas em Reais					7.498.265	7.555.610
Denominadas em Dólares norte-americanos (US\$) e Euro (€) (Nota 25.d)					10.666.130	6.044.756
					<u>18.164.395</u>	<u>13.600.366</u>
Modalidade das dívidas (2):						
Banco Nacional de Desenvolvimento Social ("BNDES")	Outubro/25	URTJLP	8,86%	9,25%	456.257	779.096
BNDES	Julho/24	Pré-fixado	3,98%	3,94%	666.700	742.614
BNDES	Abril/24	UMBND	6,67%	6,78%	42.656	47.664
PPEs	Agosto/25	US\$ + <i>Libor</i>	3,63%	3,41%	4.386.345	1.505.428
PPEs	Setembro/20	Pré-fixado	3,74%	3,74%	800.476	660.231
<i>Term Loan Agreement</i>	Abril/20	US\$ + <i>Libor</i>	3,57%	3,49%	1.831.492	1.500.431
Debêntures	Outubro/18	CDI	7,38%	7,38%	406.087	406.691
Debêntures	Outubro/20	IPCA + juros	10,95%	10,17%	436.825	413.677
<i>Senior Notes Due 2027</i>	Janeiro/27	US\$	5,30%	5,30%	2.022.100	1.651.752
Resolução 2471 (PESA)	Abril/23	IGP-M	14,09%	8,67%	979.114	975.224
Resolução 2471 (PESA)	Outubro/25	Pré-fixado	3,00%	3,00%	61	61
Notas de crédito	Outubro/20	CDI	6,85%	6,85%	257.068	257.355
<i>Finame/Leasing</i>	Janeiro/25	Pré-fixado	6,57%	6,73%	85.819	102.392
<i>Finame/Leasing</i>	Março/21	URTJLP	9,81%	10,02%	111	133
Certificado de Recebíveis do Agronegócio ("CRA")	Dezembro/23	CDI	6,27%	6,27%	3.016.886	3.018.209
CRA	Dezembro/24	IPCA	9,82%	9,04%	791.130	812.494
<i>Schuldschein</i>	Outubro/21	Pré-fixado - €	2,88%	2,88%	315.663	273.159
<i>Schuldschein</i>	Setembro/22	<i>Euribor</i>	1,86%	1,85%	504.938	453.755
Crédito rural	Abril/20	US\$	6,05%	-	359.551	-
Adiantamento de contrato de câmbio ("ACC")	Março/19	Pré-fixado	3,14%	-	805.116	-
					<u>18.164.395</u>	<u>13.600.366</u>
Despesas com colocação de títulos:						
CRA					(17.070)	(51.115)
BNDES					(3.109)	(3.476)
<i>Senior Notes Due 2027</i>					(1.618)	(2.035)
Debêntures					(718)	(1.266)
<i>Term Loan Agreement</i>					(722)	(7.155)
PPEs					(194)	(5.887)
<i>Schuldschein</i>					-	(11.083)
					<u>(23.431)</u>	<u>(82.017)</u>
					<u>18.140.964</u>	<u>13.518.349</u>
Circulante						
					<u>(2.371.624)</u>	<u>(1.532.009)</u>
Não circulante						
					<u>15.769.340</u>	<u>11.986.340</u>

- (1) A taxa de juros anual efetiva corresponde à taxa do contrato acrescida de *Libor* (*London InterBank Offered Rate*), *Euribor* (*European Interbank Offered Rate*), URTJLP, IGP-M, UMBND, IPCA e CDI, onde aplicável.
- (2) Os empréstimos e financiamentos são, em geral, garantidos por notas promissórias do Grupo. Em alguns casos contam ainda com garantias reais como: (i) direitos creditórios provenientes dos contratos de comercialização de energia (BNDES); (ii) CTN (Nota 9) e hipoteca de terras (PESA); (iii) ativo imobilizado; e, (iv) alienação fiduciária dos bens financiados (*Finame/PESA*).

Grupo Raízen

Notas explicativas da Administração às informações intermediárias combinadas consolidadas e condensadas em 30 de setembro de 2018

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

As parcelas vencíveis no longo prazo, deduzidas das amortizações das despesas com colocação de títulos, apresentam o seguinte cronograma de vencimentos:

<u>Períodos:</u>	<u>30.09.2018</u>
13 a 24 meses	4.265.250
25 a 36 meses	1.901.052
37 a 48 meses	1.688.767
49 a 60 meses	3.267.105
61 a 72 meses	2.100.948
73 a 84 meses	532.028
85 a 96 meses	3.622
A partir de 97 meses	2.010.568
	<u>15.769.340</u>

ACC

<u>Contratação</u>	<u>Banco</u>	<u>Finalidade</u>	<u>Taxa de juros</u>	<u>Vencimento</u>	<u>Valor</u>	
					<u>R\$</u>	<u>US\$</u>
30/05/2018	BNP Paribas Brasil S.A.	Exportação de mercadorias	3,07% a.a + Dólar US\$	nov-18	186.310	50.000
19/07/2018	Banco Santander Brasil S.A.	Exportação de mercadorias	3,04% a.a + Dólar US\$	jan-19	192.955	50.000
24/08/2018	BNP Paribas Brasil S.A.	Exportação de mercadorias	3,22% a.a + Dólar US\$	fev-19	285.166	70.000
17/09/2018	Banco do Brasil S.A.	Exportação de mercadorias	3,27% a.a + Dólar US\$	mar-19	125.961	30.000

Crédito rural

Em 18 de abril de 2018, a RESA firmou diversos contratos de Crédito rural no montante de R\$ 350.000 junto ao Banco Bradesco S.A. para utilização em preparo de solo, plantio e tratos planta. Sobre os contratos incidem juros anuais de 6,05%, com vencimento final em abril de 2020.

PPEs

Em setembro de 2018, a RCSA contratou dois novos empréstimos, líquidos de gastos com captação, nos valores de R\$ 207.010 e R\$ 1.201.170, equivalentes a US\$ 50.000 mil e US\$ 300.000 mil, respectivamente. Sobre tais PPEs incidem juros de *Libor* trimestral mais juros anuais de 1,15% e 1,15%, resultando em uma taxa média efetiva de juros de 3,47% e 3,54% ao ano, respectivamente, e com vencimentos finais em 30 de agosto de 2023 e 30 de setembro de 2024.

Em 24 e 29 de agosto de 2018, a RESA contratou dois novos empréstimos nos valores de R\$ 613.378 e R\$ 515.675, equivalentes a US\$ 150.000 mil e US\$ 125.000 mil, respectivamente. Sobre tais PPEs incidem juros de *Libor* trimestral mais juros anuais de 1,25% e 1,10%, resultando em uma taxa média efetiva de juros de 3,56% e 3,41% ao ano, respectivamente, e com vencimentos finais em 22 de agosto de 2024 e 27 de agosto de 2025.

Cláusulas restritivas (“covenants”)

O Grupo não está sujeito ao cumprimento de índices financeiros, estando sujeito apenas a determinadas cláusulas restritivas existentes nos contratos de empréstimos e financiamentos, tais como “*cross-default*” e “*negative pledge*”, as quais estão sendo atendidas de acordo com as exigências contratuais.

Grupo Raízen

Notas explicativas da Administração às informações intermediárias combinadas consolidadas e condensadas em 30 de setembro de 2018
Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

Valor justo

Em 30 de setembro e 31 de março de 2018, o valor justo das *Senior Notes Due 2027* é baseado nas cotações de preço no mercado secundário na data do balanço (Nota 25.i). O valor contábil e o valor justo dos referidos empréstimos, deduzidas as amortizações das despesas com colocação de títulos, são como segue:

	<u>Valor contábil</u>		<u>Valor justo</u>	
	<u>30.09.2018</u>	<u>31.03.2018</u>	<u>30.09.2018</u>	<u>31.03.2018</u>
<i>Senior Notes Due 2027</i>	2.020.482	1.649.717	1.904.495	1.697.652
Valor de face			94,24%	101,23%

Adicionalmente, em 30 de setembro de 2018, as dívidas *Term Loan Agreement*, *Schuldschein*, PPEs, *Senior Notes Due 2027* e CRA, apresentam-se acrescidas do montante de R\$ 92.010 (acrescidas de R\$ 20.818 em 31 de março de 2018), decorrentes de avaliação a valor justo, cujo impacto negativo no resultado do período de seis meses findo nesta data foi de R\$ 71.192 (negativo de R\$ 49.972 em 30 de setembro de 2017), reconhecidos no Resultado financeiro. O valor das referidas dívidas avaliadas a valor justo totalizam R\$ 10.552.183 (R\$ 3.798.830 em 31 de março de 2018) (Notas 24 e 25.i).

Demais empréstimos e financiamentos não possuem valor cotado e o seu valor justo se aproxima, substancialmente, do seu valor contábil, em função da exposição às taxas de juros variáveis e a variação irrelevante do risco de crédito do Grupo, que pode ser auferida por comparação aos papéis cotados demonstrados acima.

Outras informações significativas

Committed Back-up Credit Facility Agreement

Conforme divulgado na Nota 15 das demonstrações financeiras anuais de 31 de março de 2018, a RCSA contratou uma linha de crédito junto a um sindicato composto por diversos bancos comerciais globais, no montante total de US\$ 850.000 mil. A *tranche* no montante de US\$ 250.000 mil foi cancelada em 23 de agosto de 2018 e US\$ 300.000 mil foram sacados em 28 de setembro de 2018. O montante remanescente de US\$ 300.000 mil ainda está disponível para saque.

Revolving Credit Facility

Através do sindicato do *Term Loan Agreement*, a RESA obteve também uma linha de crédito rotativo (*Revolving Credit Facility*) de US\$ 285.000 mil, também com vencimento em 27 de abril de 2020. Até o término do período de seis meses findo em 30 de setembro de 2018, a referida linha não foi utilizada.

Grupo Raízen

Notas explicativas da Administração às informações
intermediárias combinadas consolidadas e condensadas em 30 de setembro de 2018
Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

17. Imposto sobre a renda e contribuição social

(a) Reconciliação da receita (despesa) de imposto sobre a renda e da contribuição social:

	<u>Jul-Set/18</u>	<u>Abr-Set/18</u>	<u>Jul-Set/17</u>	<u>Abr-Set/17</u>
Lucro antes do imposto sobre a renda e da contribuição social	212.657	347.899	1.242.949	1.393.414
Imposto sobre a renda e contribuição social a taxa nominal (34%)	(72.303)	(118.286)	(422.603)	(473.761)
Ajustes para cálculo da taxa efetiva:				
JCP	16.320	32.640	5.780	22.780
Equivalência patrimonial	(2.504)	(2.980)	(132)	(3.700)
Brindes, doações, associação de classe	(908)	(4.217)	(245)	(1.476)
Regime especial de reintegração de valores tributários - Reintegra	240	3.826	10.387	19.495
Subvenção para investimentos - ICMS	1.822	3.412	976	1.315
Subvenção de diesel (i)	41.645	41.645	-	-
Diferença de alíquota entre lucro presumido e lucro real	30.240	54.271	34.307	52.237
Créditos de ações indenizatórias	-	25.638	-	-
Variação cambial sobre investida no exterior	3.395	18.257	(4.409)	(659)
Tributação em bases universais relacionado aos investimentos no exterior	6.433	(12)	(804)	512
Outros	6.037	5.708	(1.153)	4.518
	<u>30.417</u>	<u>59.902</u>	<u>(377.896)</u>	<u>(378.739)</u>
Receita (despesa) de imposto sobre a renda e contribuição social				
Taxa efetiva	-14,3%	-17,2%	30,4%	27,2%

- (i) Refere-se à subvenção a comercialização do óleo diesel a receber da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis - ANP, sob a forma de equalização de parte dos custos a que estão sujeitos os produtores e os importadores de óleo diesel, nos termos dos Decretos nº 9.454/2018, nº 9.403/2018 e nº 9.392/2018 e das Medidas Provisórias nº 847/2018 e nº 838/2018, convertida na Lei nº 13.723, de 4 de outubro de 2018.

(b) Imposto sobre a renda e contribuição social a recuperar

	<u>30.09.2018</u>	<u>31.03.2018</u>
IRPJ	916.326	901.661
CSLL	358.980	286.685
	<u>1.275.306</u>	<u>1.188.346</u>
Ativo circulante	(974.376)	(887.416)
Ativo não circulante	<u>300.930</u>	<u>300.930</u>

(c) Imposto sobre a renda e contribuição social a pagar (circulante)

	<u>30.09.2018</u>	<u>31.03.2018</u>
IRPJ	19.462	71.666
CSLL	6.676	25.531
	<u>26.138</u>	<u>97.197</u>

Grupo Raízen

Notas explicativas da Administração às informações intermediárias combinadas consolidadas e condensadas em 30 de setembro de 2018

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

(d) Imposto sobre a renda e contribuição social diferidos ativos e passivos:

Ativo (passivo)				30.09.2018	31.03.2018
	Base	IRPJ 25%	CSLL 9%	Total	Total
Prejuízos fiscais	1.860.592	465.148	-	465.148	276.257
Base negativa de contribuição social	1.867.733	-	168.096	168.096	99.452
Diferenças temporárias:					
Variação cambial	1.179.476	294.869	106.153	401.022	11.829
Direitos de exclusividade de fornecimento	-	-	-	-	297.914
Valor justo dos passivos financeiros	37.212	9.303	3.349	12.652	7.078
Perda estimada sobre baixa de ágios	166.656	41.664	14.999	56.663	56.663
Remuneração e benefícios a funcionários	150.423	37.606	13.538	51.144	114.990
Provisões para demandas judiciais	668.653	167.163	60.179	227.342	203.555
Provisões e outras diferenças temporárias	1.316.873	329.218	119.215	448.433	394.018
Total de ativos fiscais diferidos		1.344.971	485.529	1.830.500	1.461.756
Ágio fiscal amortizado	(1.780.497)	(445.124)	(160.245)	(605.369)	(597.576)
Ressarcimento de ICMS	(194.621)	(48.655)	(17.516)	(66.171)	(69.348)
Resultado não realizado com derivativos	(903.012)	(225.753)	(81.271)	(307.024)	(83.594)
Revisão de vida útil do ativo imobilizado	(1.750.265)	(437.566)	(157.524)	(595.090)	(528.700)
Valor justo dos estoques	(13.868)	(3.467)	(1.248)	(4.715)	(5.721)
Valor justo dos ativos imobilizados	(463.158)	(115.790)	(41.684)	(157.474)	(163.273)
Valor justo dos ativos de contratos com clientes	(239.826)	(59.957)	(21.584)	(81.541)	(84.774)
Custo de empréstimos capitalizados	(283.341)	(70.835)	(25.501)	(96.336)	(99.543)
Ativos biológicos	(143.026)	(35.757)	(12.872)	(48.629)	(123.098)
Total de passivos fiscais diferidos		(1.442.904)	(519.445)	(1.962.349)	(1.755.627)
Total de tributos diferidos		(97.933)	(33.916)	(131.849)	(293.871)
Tributos diferidos - Ativo, líquido				562.261	158.295
Tributos diferidos - Passivo, líquido				(694.110)	(452.166)
Total de tributos diferidos				(131.849)	(293.871)

(e) Movimentação líquida dos tributos diferidos passivos:

Em 31 de março de 2018	(293.871)
Adoção inicial da IFRS 9 (CPC 48) (Nota 2.4)	1.175
Em 1º de abril de 2018	(292.696)
Crédito no resultado	53.905
Tributos diferidos sobre outros resultados abrangentes	104.729
Outros	2.213
Em 30 de setembro de 2018	(131.849)

Grupo Raízen

Notas explicativas da Administração às informações
intermediárias combinadas consolidadas e condensadas em 30 de setembro de 2018
Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

18. Provisão para demandas judiciais e depósitos judiciais

Composição das demandas judiciais consideradas como perda provável

Em 30 de setembro e 31 de março de 2018, os saldos das demandas a serem reembolsadas e as demandas não reembolsáveis aos acionistas, no âmbito do processo de formação do Grupo (Nota 10.a) são como segue:

	<u>30.09.2018</u>	<u>31.03.2018</u>
Tributárias	826.586	754.435
Cíveis	148.193	162.264
Trabalhistas	309.525	284.916
Ambientais	59.931	58.553
	<u>1.344.235</u>	<u>1.260.168</u>
Demandas judiciais não reembolsáveis	248.209	204.345
Demandas judiciais reembolsáveis	<u>1.096.026</u>	<u>1.055.823</u>
	<u>1.344.235</u>	<u>1.260.168</u>

No processo de formação do Grupo foi acordado que a Cosan e Shell deverão reembolsar ao Grupo o montante das demandas judiciais com data base antes de sua formação, e por sua vez, que o Grupo deverá restituir à Cosan e Shell o montante dos depósitos judiciais realizados com data base anterior a formação.

Em 30 de setembro e 31 de março de 2018, os saldos dos depósitos restituíveis e não restituíveis aos acionistas, no âmbito do processo de formação do Grupo (Nota 10.a), são como segue:

	<u>30.09.2018</u>	<u>31.03.2018</u>
Tributárias	307.078	291.850
Cíveis	35.269	29.431
Trabalhistas	94.815	85.617
	<u>437.162</u>	<u>406.898</u>
Depósitos judiciais próprios	176.379	148.058
Depósitos judiciais reembolsáveis	<u>260.783</u>	<u>258.840</u>
	<u>437.162</u>	<u>406.898</u>

Grupo Raízen

Notas explicativas da Administração às informações intermediárias combinadas consolidadas e condensadas em 30 de setembro de 2018

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

(i) Demandas judiciais não reembolsáveis

	<u>Tributárias</u>	<u>Cíveis</u>	<u>Trabalhistas</u>	<u>Ambientais</u>	<u>Total</u>
Em 31 de março de 2018	36.828	5.969	157.619	3.929	204.345
Provisionado no período (a)	2.640	3.842	62.657	105	69.244
Baixas / reversões (a) / (b)	(69)	(656)	(31.280)	(320)	(32.325)
Pagamentos	(1.104)	(107)	(15.309)	(171)	(16.691)
Atualização monetária (b)	146	3.832	19.657	1	23.636
Em 30 de setembro de 2018	<u>38.441</u>	<u>12.880</u>	<u>193.344</u>	<u>3.544</u>	<u>248.209</u>

(a) Reconhecido no resultado do período nas rubricas Impostos sobre vendas, Despesas gerais e administrativas e Outras despesas operacionais, exceto pelas reversões de atualização monetária, reconhecidas no Resultado financeiro.

(b) Reconhecido no resultado do período na rubrica Resultado financeiro.

(ii) Demandas judiciais reembolsáveis

	<u>Tributárias</u>	<u>Cíveis</u>	<u>Trabalhistas</u>	<u>Ambientais</u>	<u>Total</u>
Em 31 de março de 2018	717.607	156.295	127.297	54.624	1.055.823
Provisionado no período	22.751	2.780	15.229	19.412	60.172
Baixas / reversões	(2.231)	(19.015)	(24.098)	(14.675)	(60.019)
Pagamentos	(68)	(18.991)	(12.329)	(3.417)	(34.805)
Atualização monetária	50.086	14.244	10.082	443	74.855
Em 30 de setembro de 2018	<u>788.145</u>	<u>135.313</u>	<u>116.181</u>	<u>56.387</u>	<u>1.096.026</u>

(iii) Total de demandas judiciais

	<u>Tributárias</u>	<u>Cíveis</u>	<u>Trabalhistas</u>	<u>Ambientais</u>	<u>Total</u>
Em 31 de março de 2018	754.435	162.264	284.916	58.553	1.260.168
Provisionado no período	25.391	6.622	77.886	19.517	129.416
Baixas / reversões	(2.300)	(19.671)	(55.378)	(14.995)	(92.344)
Pagamentos	(1.172)	(19.098)	(27.638)	(3.588)	(51.496)
Atualização monetária	50.232	18.076	29.739	444	98.491
Em 30 de setembro de 2018	<u>826.586</u>	<u>148.193</u>	<u>309.525</u>	<u>59.931</u>	<u>1.344.235</u>

Grupo Raízen

Notas explicativas da Administração às informações
intermediárias combinadas consolidadas e condensadas em 30 de setembro de 2018
Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

(a) Tributárias

	<u>30.09.2018</u>	<u>31.03.2018</u>
Instituto Nacional do Seguro Social ("INSS")	1.699	1.638
Imposto sobre Circulação de Mercadoria e Serviços ("ICMS")	497.559	495.112
Imposto sobre Produtos Industrializados ("IPI") (i)	111.660	82.514
Programa de Integração Social ("PIS") e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social ("COFINS") (ii)	56.862	19.338
Honorários advocatícios	70.212	68.649
IRPJ e CSLL	75.914	74.838
CIDE e outros	12.680	12.346
	<u>826.586</u>	<u>754.435</u>
Demandas judiciais não reembolsáveis	38.441	36.828
Demandas judiciais reembolsáveis	788.145	717.607
	<u>826.586</u>	<u>754.435</u>

(i) IPI

No período de seis meses findo em 30 de setembro de 2018, a RESA reconheceu auto de infração no montante de R\$ 24.835, anteriormente classificado como Possível, relativo ao período de novembro de 1992 à dezembro de 1995, referente ao IPI Seletividade, matéria esta recentemente julgada pelo Supremo Tribunal Federal ("STF") utilizando a sistemática da Repercussão Geral (RE nº 592.145, tema 080) de forma desfavorável ao contribuinte.

(ii) PIS e COFINS

No período de seis meses findo em 30 de setembro de 2018, a RCSA reconheceu provisão referente a PIS e COFINS, cujo a Receita Federal afirma que as compensações realizadas pela Shell não são válidas. A discussão ficou presa nas alegações preliminares em que os aspectos processuais e formalidades do processo estão sendo analisadas. Isso significa que os aspectos de mérito não foram enfrentados e não podem ser até que a questão processual seja superada. Os pontos abaixo indicam uma alta probabilidade de que o Agravo de Instrumento não seja aceito.

(b) Cíveis, trabalhistas e ambientais

O Grupo é parte em diversas ações cíveis referentes a (i) indenização por danos materiais e morais; (ii) disputas contratuais; (iii) ações civis públicas para abstenção de queima de palha de cana-de-açúcar; (iv) execuções de natureza ambiental; (v) reparação de danos ambientais ocasionados por vazamento de combustível; e, (vi) discussões contratuais, imobiliárias e recuperação de créditos, contemplando discussões de infrações contratuais, posse de propriedades do Grupo e recuperação de valores não pagos por clientes.

O Grupo é ainda parte em diversas ações trabalhistas movidas por ex-empregados e empregados de prestadores de serviços que questionam, entre outros, o pagamento de horas extras, adicional noturno e de periculosidade, reintegração de emprego, devolução de descontos efetuados em folha de pagamento tais como, contribuição confederativa, imposto sindical e outros.

Grupo Raízen

**Notas explicativas da Administração às informações
intermediárias combinadas consolidadas e condensadas em 30 de setembro de 2018**
Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

As principais demandas ambientais estão relacionadas a trabalhos de remediação ambiental a serem realizados em postos de abastecimento, bases de distribuição, aeroportos e centros de distribuição de clientes, e que incluem remoção de material contaminado, tratamento da área, análises laboratoriais e monitoramento pós-remediação.

Demandas judiciais consideradas como de perda possível e, por consequência, nenhuma provisão para demandas judiciais foi reconhecida nas informações intermediárias combinadas consolidadas e condensadas.

(a) Tributárias

	<u>30.09.2018</u>	<u>31.03.2018</u>
ICMS	4.321.217	4.238.197
INSS	509.394	491.903
IPI	356.101	459.744
IRPJ e CSLL (i)	2.672.864	2.826.265
PIS, COFINS e Impostos sobre Operações Financeiras ("IOF")	3.259.933	3.186.926
Compensações com crédito de IPI - IN 67/98	134.076	132.869
MP 470 parcelamento de débitos	184.057	181.541
Outros (ii)	1.060.442	848.810
	<u>12.498.084</u>	<u>12.366.255</u>
Demandas judiciais não reembolsáveis	3.631.310	3.614.353
Demandas judiciais reembolsáveis	8.866.774	8.751.902
	<u>12.498.084</u>	<u>12.366.255</u>

(i) IRPJ e CSLL

No período de seis meses findo em 30 de setembro de 2018, a RESA revisou o auto de infração referente à glosa da amortização de ágio por expectativa de rentabilidade futura deduzido da base tributável do IRPJ e CSLL, relativos aos anos calendários de 2013 a 2016 e concluiu que não há previsão na legislação fiscal para incidência de juros de mora sobre a referida multa, sendo, portanto, ilegal tal exigência. Desta forma, o montante de R\$ 191.943 teve sua classificação alterada, passando de possível para remoto.

(ii) ISS

Refere-se a cobrança de ISS pelo Município de Anchieta, Espírito Santo ("ES") sobre os serviços prestados em águas marítimas (no bloco de BC-10) por entender que os serviços ali prestados teriam sido dentro do território do Município e, portanto, o ISS deveria ter sido recolhido a municipalidade do ES.

Grupo Raízen

Notas explicativas da Administração às informações
intermediárias combinadas consolidadas e condensadas em 30 de setembro de 2018
Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

(b) Cíveis, trabalhistas e ambientais

	30.09.2018	31.03.2018
Cíveis	1.207.875	1.176.767
Trabalhistas	429.157	496.119
Ambientais	54.418	52.871
	<u>1.691.450</u>	<u>1.725.757</u>
Demandas judiciais não reembolsáveis	509.674	545.852
Demandas judiciais reembolsáveis	1.181.776	1.179.905
	<u>1.691.450</u>	<u>1.725.757</u>

19. Compromissos

Conforme mencionado na Nota 18 das demonstrações financeiras anuais de 31 de março de 2018, o Grupo possui compromissos de vendas, compras de cana-de-açúcar, combustíveis e equipamentos industriais, energia elétrica e vapor, contratos de arrendamentos e de parcerias agrícolas, serviços de armazenagem e transporte e elevação de açúcar. Durante o período de seis meses findo em 30 de junho de 2018, não ocorreram mudanças significativas relacionadas aos referidos compromissos.

20. Patrimônio líquido

(a) Capital social

a.1) RESA

Em 30 de setembro e 31 de março de 2018, o capital social da RESA é de R\$ 6.516.354 e a referida rubrica apresenta-se deduzida do saldo de ações preferenciais resgatáveis no montante de R\$ 10.828, totalizando R\$ 6.505.525.

O capital social totalmente subscrito e integralizado em ações está representado como segue:

	Acionistas (ações em unidades)			
	Shell	CIP Cosan Investimentos e Participações S.A ("CIP")	Cosan S.A.	Total
Ordinárias	3.621.641.599	3.621.641.599	-	7.243.283.198
Preferenciais classe A	-	-	1	1
Preferenciais classe B	-	-	133.242.457	133.242.457
Preferenciais classe D	100.000	-	-	100.000
Total em 30 de setembro e 31 de março de 2018	<u>3.621.741.599</u>	<u>3.621.641.599</u>	<u>133.242.458</u>	<u>7.376.625.656</u>

Grupo Raízen

Notas explicativas da Administração às informações intermediárias combinadas consolidadas e condensadas em 30 de setembro de 2018

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

a.2) RCSA

Em 30 de setembro e 31 de março de 2018, o capital social da RCSA é de R\$ 1.921.843.

O capital social totalmente subscrito e integralizado em ações está representado, nestas datas, como segue:

	Acionistas (ações em unidades)		
	Shell	CIP	Total
Ordinárias	830.709.236	830.709.236	1.661.418.472
Preferenciais classe A	1	-	1
Preferenciais classe D	100.000	-	100.000
Preferenciais classe E	163.329.417	-	163.329.417
Total em 30 de setembro e 31 de março de 2018	994.138.654	830.709.236	1.824.847.890

(b) Dividendos e JCP

Em 30 de setembro de 2018								
Companhia	Provento	Exercício	Aprovação	Espécie e classe de ação	Impacto no PL	Sem impacto no PL	Valor pago ou a pagar	Data do pagamento
RCSA	Lucros	2018	20/06/2018	Ordinária	153.000	-	153.000	28/06/2018
RCSA	Intercalares	2018	20/06/2018	Ordinária	107.000	-	107.000	28/06/2018
RCSA	JCP	2018	20/06/2018	Ordinária	48.000	-	48.000	28/06/2018
RESA	Lucros	2018	20/06/2018	Ordinária	330.200	-	330.200	28/06/2018
Sabbá	Intercalares	2018	18/06/2018	Ordinária	7.500	-	7.500	26/06/2018
Mime	Mínimo obrigatório	2018	23/07/2018	Ordinária	16.305	4.001	20.306	24/07/2018
RESA e RCSA	Exclusivos	2018	-	Preferencial D	-	-	2.972	28/08/2018
RESA	Exclusivos	2018	-	Preferencial B	-	10.355	10.355	28/08/2018
RESA	Mínimo obrigatório	2018	-	Ordinária	-	-	5.241	28/08/2018
Mime								
Conveniências	Mínimo obrigatório	2018	14/08/2018	Ordinária	1.520	16	1.536	30/08/2018
Sabbá								
Conveniências	Mínimo obrigatório	2018	14/08/2018	Ordinária	587	6	593	30/08/2018
RCSA	JCP	2018	21/09/2018	Ordinária	48.000	-	48.000	26/09/2018
RCSA	Intercalares	2018	21/09/2018	Ordinária	157.000	-	157.000	26/09/2018
RESA	Lucros	2018	21/09/2018	Ordinária	390.364	-	390.364	26/09/2018
RESA	Intercalares	2018	21/09/2018	Ordinária	42.836	-	42.836	26/09/2018
Total pago							1.324.903	
Impacto no patrimônio líquido combinado consolidado					1.302.312			

(c) Ajustes de avaliação patrimonial

	31.03.2018	Resultado abrangente	30.09.2018
Efeito de conversão de moeda estrangeira - CTA	273	(17.729)	(17.456)
Perda atuarial com plano de benefícios definidos	(11.526)	-	(11.526)
Resultado com instrumentos financeiros designados como <i>hedge accounting</i>	7.851	(203.298)	(195.447)
	(3.402)	(221.027)	(224.429)
Atribuído aos:			
Acionistas controladores do Grupo	(3.397)	(221.027)	(224.424)
Acionistas não controladores do Grupo	(5)	-	(5)
	31.03.2017	Resultado abrangente	30.09.2017
Efeito de conversão de moeda estrangeira - CTA	4.038	(441)	3.597
Perda atuarial com plano de benefícios definidos	(11.175)	-	(11.175)
Resultado com instrumentos financeiros designados como <i>hedge accounting</i>	(32.251)	162.750	130.499
	(39.388)	162.309	122.921
Atribuído aos:			
Acionistas controladores do Grupo	(39.383)	162.309	122.926
Acionistas não controladores do Grupo	(5)	-	(5)

Grupo Raízen

Notas explicativas da Administração às informações
intermediárias combinadas consolidadas e condensadas em 30 de setembro de 2018
Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

(d) Participação dos acionistas não controladores

Corresponde à participação dos acionistas não controladores sobre os ativos líquidos das seguintes controladas:

	30.09.2018	31.03.2018
Unimodal Ltda.	27%	27%
Petróleo Sabbá S.A.	20%	20%
Raízen Mime Combustíveis S.A.	24%	24%
Sabor Raíz Alimentação S.A.	40%	40%
Raízen Mime Conveniências Ltda.	9%	9%
Raízen Sabbá Conveniências Ltda.	4%	4%
RWXE Participações S.A.	30%	-

21. Receita operacional líquida

(a) A desagregação da receita bruta do Grupo é como segue:

	Jul-Set/18	Abr-Set/18	Jul-Set/17	Abr-Set/17
Mercado interno	24.015.943	45.843.392	20.600.210	39.798.691
Mercado externo	2.358.849	3.817.774	1.851.374	3.074.755
Receita bruta na venda de produtos e serviços	26.374.792	49.661.166	22.451.584	42.873.446
Resultado com instrumentos financeiros designados como <i>hedge accounting</i>	12.641	(20.495)	255.603	175.552
Resultado com instrumentos financeiros de <i>commodities</i> não designados como <i>hedge accounting</i>	(35.727)	(34.074)	(13.006)	(3.785)
Devoluções e cancelamentos	(85.995)	(212.694)	(92.739)	(200.759)
Impostos incidentes sobre vendas	(992.567)	(1.741.774)	(697.671)	(1.233.443)
Descontos comerciais e <i>rebates</i>	(100.376)	(196.774)	(77.923)	(139.375)
Amortização de direitos de exclusividade de fornecimento (Nota 11)	(117.443)	(218.499)	(103.099)	(198.635)
Outros	(16.129)	(37.882)	(13.054)	(25.562)
Receita operacional líquida	25.039.196	47.198.974	21.709.695	41.247.439

(b) O detalhamento por produto da receita operacional líquida é como segue:

	Jul-Set/18	Abr-Set/18	Jul-Set/17	Abr-Set/17
Diesel	9.944.257	19.140.815	8.297.885	15.573.090
Gasolina	7.843.362	15.755.535	7.730.465	15.532.232
Etanol	3.341.149	5.969.607	2.563.777	4.562.095
Jet A-1	1.501.453	2.728.277	892.212	1.744.416
Açúcar	1.022.945	1.752.389	1.643.066	2.864.583
Energia	1.181.989	1.485.927	364.848	563.525
Outros	204.041	366.424	217.442	407.498
	25.039.196	47.198.974	21.709.695	41.247.439

Grupo Raízen

Notas explicativas da Administração às informações
intermediárias combinadas consolidadas e condensadas em 30 de setembro de 2018
Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

22. Custos e despesas por natureza

Reconciliação dos custos e despesas por natureza

Os custos e despesas são demonstrados no resultado por função. A reconciliação do resultado do Grupo por natureza para os períodos de três e seis meses findos em 30 de setembro de 2018 e 2017 está detalhada como segue:

Custos e despesas por natureza

	<u>Jul-Set/18</u>	<u>Abr-Set/18</u>	<u>Jul-Set/17</u>	<u>Abr-Set/17</u>
Combustíveis para revendas, matéria-prima, custos de coletas e transferências	(21.506.362)	(41.657.333)	(18.333.393)	(35.792.616)
Depreciação e amortização	(618.837)	(1.062.201)	(620.684)	(1.132.426)
Despesas com pessoal	(441.123)	(796.694)	(434.186)	(807.185)
Corte, carregamento e transporte	(257.224)	(428.808)	(245.948)	(415.282)
Realização do valor justo dos ativos biológicos	(95.723)	(195.235)	(257.662)	(462.451)
Mudança no valor justo dos ativos biológicos	(66.613)	(23.790)	182.214	55.269
Aluguéis e arrendamentos	(107.487)	(182.574)	(97.229)	(186.923)
Materiais de manutenção	(56.442)	(99.923)	(88.874)	(185.238)
Despesas comerciais	(77.081)	(175.052)	(116.023)	(197.828)
Revenda de energia	(837.681)	(960.613)	(113.962)	(162.941)
Fretes	(99.476)	(195.218)	(91.634)	(179.361)
Mão-de-obra contratada	(82.978)	(160.512)	(93.956)	(155.616)
Despesas de logística	(69.565)	(143.947)	(56.401)	(113.857)
Outros (1) / (2)	(302.119)	(379.853)	(186.128)	(264.593)
	<u>(24.618.711)</u>	<u>(46.461.753)</u>	<u>(20.553.866)</u>	<u>(40.001.048)</u>

(1) Inclui receita de subvenção para investimentos - ICMS, no montante de R\$ 10.787 (R\$ 10.468 em 30 de setembro de 2017).

(2) Inclui perda estimada com realização de impostos e taxas, no montante de R\$ 5.733 (zero em 30 de setembro de 2017).

Classificadas como:

	<u>Jul-Set/18</u>	<u>Abr-Set/18</u>	<u>Jul-Set/17</u>	<u>Abr-Set/17</u>
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(23.763.666)	(44.805.296)	(19.668.852)	(38.380.569)
Despesas com vendas	(574.176)	(1.113.779)	(610.755)	(1.107.134)
Despesas gerais e administrativas	(280.869)	(542.678)	(274.259)	(513.345)
	<u>(24.618.711)</u>	<u>(46.461.753)</u>	<u>(20.553.866)</u>	<u>(40.001.048)</u>

Grupo Raízen

Notas explicativas da Administração às informações intermediárias combinadas consolidadas e condensadas em 30 de setembro de 2018

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

23. Outras receitas operacionais, líquidas

	<u>Jul-Set/18</u>	<u>Abr-Set/18</u>	<u>Jul-Set/17</u>	<u>Abr-Set/17</u>
Créditos de ações indenizatórias (Nota 9)	-	75.406	-	-
Reconhecimento líquido de créditos fiscais extemporâneos (1)	30.866	67.990	33.290	194.320
Receitas de aluguéis e arrendamentos	23.263	47.796	23.647	47.963
Ganho na venda de imobilizado	11.887	44.591	1.841	21.795
Receita de <i>royalties</i>	15.713	31.076	13.907	27.461
<i>Merchandising</i>	12.642	25.982	15.053	25.355
Comissões sobre vendas de lubrificantes, cartões e meios de pagamento	6.699	14.548	8.664	15.950
Receita de licença de lojas	1.852	3.712	2.117	4.656
Reversão (constituição) líquida de perda estimada em investimentos e ativos imobilizado e intangível (Notas 13 e 14)	(3.224)	(4.842)	4.620	8.830
Constituição de provisão para demandas judiciais e contingências, líquida	(16.832)	(30.956)	(13.883)	(23.997)
Outras receitas (despesas), líquidas	<u>10.295</u>	<u>11.468</u>	<u>(7.226)</u>	<u>(2.672)</u>
	<u>93.161</u>	<u>286.771</u>	<u>82.030</u>	<u>319.661</u>

(1) Refere-se, substancialmente, à recuperação fiscal de créditos de tributos decorrentes das atividades do Grupo, reconhecidos no resultado do período de seis meses findos em 30 de setembro de 2018 e 2017.

24. Resultado financeiro

	<u>Jul-Set/18</u>	<u>Abr-Set/18</u>	<u>Jul-Set/17</u>	<u>Abr-Set/17</u>
<u>Despesas financeiras</u>				
Juros	(230.645)	(445.553)	(201.646)	(396.508)
Variação monetária passiva	(41.448)	(99.575)	(13.469)	(42.993)
PIS e COFINS sobre receitas financeiras	(9.744)	(20.617)	(8.499)	(18.262)
Outras	(17.798)	(78.134)	(7.651)	(14.799)
	<u>(299.635)</u>	<u>(643.879)</u>	<u>(231.265)</u>	<u>(472.562)</u>
Valor justo de instrumentos financeiros (Nota 16)	(172.544)	(71.192)	(21.855)	(49.972)
Montantes capitalizados em ativos qualificados (Nota 13)	<u>6.871</u>	<u>17.404</u>	<u>7.161</u>	<u>18.492</u>
	<u>(465.308)</u>	<u>(697.667)</u>	<u>(245.959)</u>	<u>(504.042)</u>
<u>Receitas financeiras</u>				
Rendimentos de aplicações financeiras	22.329	57.895	58.129	154.860
Juros	104.034	205.533	75.907	144.985
Variação monetária ativa e outros	<u>23.015</u>	<u>52.884</u>	<u>10.872</u>	<u>36.489</u>
	<u>149.378</u>	<u>316.312</u>	<u>144.908</u>	<u>336.334</u>
<u>Variações cambiais, líquidas</u>	<u>(233.624)</u>	<u>(1.142.163)</u>	<u>122.240</u>	<u>(50.676)</u>
<u>Efeito líquido dos derivativos</u>	<u>255.929</u>	<u>856.192</u>	<u>(15.711)</u>	<u>56.628</u>
	<u>(293.625)</u>	<u>(667.326)</u>	<u>5.478</u>	<u>(161.756)</u>

Grupo Raízen

Notas explicativas da Administração às informações
intermediárias combinadas consolidadas e condensadas em 30 de setembro de 2018
Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

25. Instrumentos financeiros

(a) Visão geral

O Grupo apresenta exposição aos seguintes principais riscos advindos de suas operações, os quais são equalizados e administrados por meio de determinados instrumentos financeiros:

- Risco de preço
- Risco de taxa de câmbio
- Risco de taxa de juros
- Risco de crédito
- Risco de liquidez

(b) Estrutura do gerenciamento de risco

O Grupo possui políticas específicas de tesouraria e *trading* que definem um direcionamento para o gerenciamento de riscos.

Para monitoramento das atividades e asseguarção do cumprimento das políticas, o Grupo possui os seguintes principais comitês: (i) Comitê de riscos que se reúne semanalmente para analisar o comportamento dos mercados de *commodities* (açúcar, etanol e derivados de petróleo) e de câmbio e deliberar sobre as posições de cobertura e estratégia de fixação de preços das exportações ou importações de produtos, visando reduzir os efeitos adversos de mudanças nos preços das *commodities* e na taxa de câmbio; (ii) Comitê de etanol e derivados que se reúne mensalmente visando avaliação dos riscos ligados a comercialização do etanol e derivados e adequação aos limites definidos nas políticas de risco; assim como monitorar os riscos de liquidez e de contraparte (crédito), e (iii) Comitê de energia elétrica que se reúne semanalmente visando avaliação dos riscos ligados à comercialização de energia e adequação aos limites definidos nas políticas de risco.

O Grupo está exposto a riscos de mercado, sendo os principais: (i) a volatilidade dos preços de açúcar, energia elétrica, etanol e derivados de petróleo; (ii) volatilidade da taxa de câmbio; e (iii) volatilidade das taxas de juros. A contratação de instrumentos financeiros com o objetivo de proteção é feita por meio de uma análise da exposição ao risco ao qual a Administração busca cobertura.

Grupo Raízen

Notas explicativas da Administração às informações intermediárias combinadas consolidadas e condensadas em 30 de setembro de 2018

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

Em 30 de setembro e 31 de março de 2018, os valores justos relacionados às transações envolvendo instrumentos financeiros derivativos com objetivo de proteção ou outras finalidades foram mensurados por meio de fatores observáveis, como preços cotados em mercados ativos ou fluxos de caixa descontados com base em curvas de mercado e estão apresentados a seguir:

	Nocional		Valor justo	
	30.09.2018	31.03.2018	30.09.2018	31.03.2018
Risco de preço				
Derivativos de mercadorias				
Contratos futuros	1.620.153	2.066.104	(60.719)	85.735
	<u>1.620.153</u>	<u>2.066.104</u>	<u>(60.719)</u>	<u>85.735</u>
Risco de taxa de câmbio				
Derivativos de taxa de câmbio				
Contratos futuros	(255.250)	(59.829)	999	(1.521)
Contratos a termo	(383.373)	(332.376)	44.971	(3.453)
Trava de câmbio	400.390	498.570	(41.936)	5.825
Swap de câmbio	(7.259.077)	(3.815.277)	833.965	(24.218)
	<u>(7.497.310)</u>	<u>(3.708.912)</u>	<u>837.999</u>	<u>(23.367)</u>
Risco de taxa de juros				
Swap de juros	(757.043)	(757.043)	73.111	97.541
	<u>(757.043)</u>	<u>(757.043)</u>	<u>73.111</u>	<u>97.541</u>
Total			<u>850.391</u>	<u>159.909</u>
Ativo circulante			1.690.524	228.092
Ativo não circulante			<u>1.053.735</u>	<u>273.762</u>
Total do ativo			<u>2.744.259</u>	<u>501.854</u>
Passivo circulante			(1.759.531)	(142.343)
Passivo não circulante			<u>(134.337)</u>	<u>(199.602)</u>
Total do passivo			<u>(1.893.868)</u>	<u>(341.945)</u>
Total			<u>850.391</u>	<u>159.909</u>

Grupo Raízen

Notas explicativas da Administração às informações intermediárias combinadas consolidadas e condensadas em 30 de setembro de 2018

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

(c) Risco de preço

Decorre da possibilidade de oscilação dos preços de mercado dos produtos comercializados pelo Grupo, principalmente açúcar VHP (*sugar #11*), açúcar refinado (*sugar #5* ou *white sugar*), diesel (*heating oil*), gasolina, etanol e energia elétrica. Essas oscilações de preços podem provocar alterações substanciais nas receitas de vendas e custos. Para mitigar esse risco, o Grupo monitora permanentemente o mercado, buscando antecipar-se a movimentos de preços.

Risco de preço: derivativos de mercadorias em aberto em 30 de setembro de 2018

Derivativos	Comprado / Vendido	Mercado	Contrato	Vencimento	Nocional (unidades)	Nocional (R\$ mil)	Valor justo (R\$ mil)
Futuro	Vendido	NYSE LIFFE	<i>Sugar#5</i>	out/18 a jul/19	12.599 t	362.988	101
Futuro	Vendido	ICE	<i>Sugar#11</i>	jul/19 a fev/20	2.040.276 t	2.252.767	213.163
Opções	Vendido	OTC	<i>Sugar#11</i>	out/18 a set/19	505 t	18	(15.684)
Subtotal de açúcar vendido					2.053.380 t	2.615.773	197.580
Futuro	Comprado	NYSE LIFFE	<i>Sugar#5</i>	out/18 a jul/19	(12.142) t	(349.488)	(76)
Futuro	Comprado	ICE	<i>Sugar#11</i>	fev/19 a set/19	(1.399.606) t	(1.482.505)	(96.136)
Opções	Comprado	ICE	<i>Sugar#11</i>	out/18 a dez/18	(479) t	(16)	22.434
Subtotal de açúcar comprado					(1.412.227) t	(1.832.009)	(73.778)
Subtotal de açúcar					641.153 t	783.764	123.802
Futuro	Vendido	B3	Etanol	out/18 a nov/18	4 m ³	6	(3)
Futuro	Vendido	CHGOETHNL	Etanol	out/18 a mai/19	983.015 m ³	1.548.788	(76.389)
Futuro	Vendido	NYMEX	Etanol	out/18 a set/19	155.000 m ³	293.907	(8.991)
Opções	Vendido	OTC	Etanol	dez/18 a mar/19	194.225 m ³	21.735	7.031
Opções	Vendido	CHGOETHNL	Etanol	dez/18	3.180 m ³	319	(475)
Subtotal de etanol vendido					1.335.424 m ³	1.864.755	(78.827)
Futuro	Comprado	B3	Etanol	out/18 a fev/19	(10) m ³	(17)	82
Futuro	Comprado	NYMEX	Etanol	out/18 a set/19	(138.000) m ³	(260.530)	10.165
Futuro	Comprado	CHGOETHNL	Etanol	out/18 a mai/19	(1.152.178) m ³	(1.787.154)	61.133
Opções	Comprado	OTC	Etanol	out/18 a set/19	(168.133) m ³	(14.334)	(8.344)
Opções	Comprado	CHGOETHNL	Etanol	out/18 a fev/19	(16.694) m ³	(4.532)	2.201
Subtotal de etanol comprado					(1.475.015) m ³	(2.066.567)	65.237
<i>Physical fixed</i>	Vendido	CHGOETHNL	Etanol	out/18 a mar/19	879.559 m ³	1.782.760	6.778
Subtotal de <i>physical fixed</i> etanol vendido					879.559 m ³	1.782.760	6.778
<i>Physical fixed</i>	Comprado	CHGOETHNL	Etanol	out/18 a set/19	(1.569.450) m ³	(2.752.016)	5.087
Subtotal de <i>physical fixed</i> etanol comprado					(1.569.450) m ³	(2.752.016)	5.087
Subtotal de futuro e <i>physical fixed</i> etanol					(829.482) m ³	(1.171.068)	(1.725)
Futuro	Comprado	OTC	Gasolina	out/18	(143.137) m ³	(357.535)	19.371
Subtotal de futuro gasolina comprado					(143.137) m ³	(357.535)	19.371
Futuro	Vendido	NYMEX	Gasolina	out/18 a jun/19	742.913 m ³	1.603.704	(157.393)
Futuro	Vendido	OTC	Gasolina	out/18	129.000 m ³	315.560	(62.145)
Opções	Vendido	OTC	Gasolina	out/18 a mar/20	702 m ³	2.812	13.228
Subtotal de futuro gasolina vendido					872.615 m ³	1.922.076	(206.310)
<i>Physical fixed</i>	Comprado	CCEE/OTC	Energia	out/18 a dez/21	4.751 m ³	383	(1.161.340)
<i>Physical fixed</i>	Vendido	CCEE/OTC	Energia	out/18 a dez/21	(4.751) m ³	508	1.179.232
Subtotal de futuro <i>physical fixed</i> energia					- m ³	891	17.892
Futuro	Comprado	NYMEX	<i>Heating oil / gasolina</i>	out/18	(23.461) m ³	(57.152)	903
Subtotal de futuro <i>heating oil / gasolina</i> comprado					(23.461) m ³	(57.152)	903
Futuro	Vendido	NYMEX	<i>Heating oil / gasolina</i>	out/18	208.917 m ³	499.177	(14.652)
Subtotal de <i>heating oil / gasolina</i> vendido					208.917 m ³	499.177	(14.652)
Subtotal de <i>heating oil / gasolina / energia</i>					914.934 m ³	2.007.457	(182.796)
Exposição líquida dos derivativos de mercadorias em setembro/18						1.620.153	(60.719)
Exposição líquida dos derivativos de mercadorias em março/18						2.066.104	85.735

Grupo Raízen

Notas explicativas da Administração às informações intermediárias combinadas consolidadas e condensadas em 30 de setembro de 2018

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

(d) Risco de taxa de câmbio

Decorre da possibilidade de oscilações das taxas de câmbio utilizadas pelo Grupo para a receita de exportações, importações, fluxos de dívida e outros ativos e passivos em moeda estrangeira. O Grupo utiliza operações de derivativos para gerenciar os riscos de fluxo de caixa advindos das receitas com exportação denominadas em dólares norte-americanos, líquido dos demais fluxos de caixa também denominados em moeda estrangeira. No quadro abaixo demonstramos as posições dos derivativos utilizados para cobertura de risco de taxa de câmbio:

Risco de taxa de câmbio: derivativos de câmbio em aberto em 30 de setembro de 2018							
Derivativos	Comprado / Vendido	Mercado	Contrato	Vencimento	Nocional (US\$ mil)	Nocional (R\$ mil)	Valor justo (R\$ mil)
Futuro	Vendido	B3	Dólar comercial	out/18 a nov/18	637.000	2.550.484	(8.489)
Futuro	Vendido	CME	Euro	dez/18	19.500	78.076	639
Subtotal de futuro vendido					656.500	2.628.560	(7.850)
Futuro	Comprado	B3	Dólar comercial	out/18 a nov/18	(706.750)	(2.829.757)	9.673
Futuro	Comprado	CME	Euro	dez/18	(13.500)	(54.053)	(824)
Subtotal de futuro comprado					(720.250)	(2.883.810)	8.849
Subtotal de futuro comprado/vendido					(63.750)	(255.250)	999
			<i>Non Deliverable Forward -</i>				
Termo	Comprado	OTC/Cetip	<i>NDF</i>	out/18 a mai/19	(2.407.927)	(9.641.099)	(82.911)
Termo	Vendido	OTC/Cetip	<i>NDF</i>	out/18 a mai/19	2.312.177	9.257.726	127.882
Subtotal de termo comprado/vendido					(95.750)	(383.373)	44.971
<i>Swap de câmbio</i>	Comprado	OTC	<i>Swap de câmbio</i>	out/18 a jan/27	(2.286.227)	(9.153.822)	1.124.096
<i>Swap de câmbio</i>	Vendido	OTC	<i>Swap de câmbio</i>	out/21 a jan/27	473.225	1.894.745	(290.131)
Subtotal de <i>swap</i> de câmbio					(1.813.002)	(7.259.077)	833.965
Trava de câmbio	Vendido	OTC	Trava de câmbio	nov/18 a jun/19	100.000	400.390	(41.936)
Subtotal de trava de câmbio vendido					100.000	400.390	(41.936)
Exposição líquida dos derivativos de câmbio em setembro/18					(1.872.502)	(7.497.310)	837.999
Exposição líquida dos derivativos de câmbio em março/18					(1.115.866)	(3.708.912)	(23.367)

Grupo Raízen

Notas explicativas da Administração às informações intermediárias combinadas consolidadas e condensadas em 30 de setembro de 2018

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

Em 30 de setembro de 2018, o resumo dos dados quantitativos sobre a exposição líquida do Grupo, considerando a paridade de todas as moedas para US\$, está apresentado abaixo:

	30.09.2018	
	R\$	US\$ (em milhares)
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 3)	1.469.908	367.119
Caixa restrito (Nota 5)	230.565	57.585
Contas a receber no exterior (Nota 6)	283.242	70.742
Partes relacionadas (Nota 10.a)	(136.379)	(34.062)
Fornecedores (Nota 15)	(1.472.200)	(367.692)
Empréstimos e financiamentos (Nota 16)	(10.666.130)	(2.663.935)
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 25.d) (1)		1.872.502
Exposição cambial líquida		(697.741)
Derivativos liquidados no mês subsequente ao fechamento (2)		7.000
Exposição cambial líquida em setembro/18 (3)		(690.741)
Exposição cambial líquida em março/18		(788.938)

(1) Refere-se ao nocional das operações de derivativos de câmbio.

(2) Vencimento de outubro de 2018, cuja liquidação deu-se pela PTAX do último dia do mês do fechamento.

(3) A exposição cambial líquida ajustada será substancialmente compensada futuramente com receitas altamente prováveis de exportação de produtos e/ou de importações de produtos.

(e) Efeitos do hedge accounting

O Grupo designa formalmente suas operações sujeitas a *hedge accounting* com objetivo de proteção de fluxos de caixa. Os *hedges* são designados para receitas de açúcar, receitas de etanol, conforme aplicável, custo de importação de derivados e dívidas em moedas estrangeira, documentando: (i) a relação do *hedge*, (ii) o objetivo e estratégia de gerenciamento de risco do Grupo em adotar o *hedge*, (iii) a identificação do instrumento financeiro, (iv) o objeto ou transação coberta, (v) a natureza do risco a ser coberto, (vi) a descrição da relação de cobertura e (vii) a demonstração da correlação entre o *hedge* e o objeto de cobertura.

Em 30 de setembro de 2018, os impactos reconhecidos no patrimônio líquido do Grupo e a estimativa de realização no resultado estão demonstrados a seguir:

Instrumentos	Mercado	Risco	Exercícios de realização			30.09.2018	31.03.2018
			2018/19	2019/20	2020 em diante		
Futuro	OTC / ICE	<i>Sugar#11</i>	146.345	69.253	-	215.598	50.104
Futuro	B3 / NYMEX / OTC	Etanol	(213.821)	(16.987)	-	(230.808)	(19.111)
Opção	ICE	<i>Sugar#11</i>	-	5.096	-	5.096	-
NDF	OTC	Câmbio	(13.974)	-	-	(13.974)	2.751
Swap	OTC	Câmbio	-	-	(229.065)	(229.065)	(5.702)
PPE	Dívida	Câmbio	-	-	(42.979)	(42.979)	(16.147)
			(81.450)	57.362	(272.044)	(296.132)	11.895
(-) Tributos diferidos			27.693	(19.503)	92.495	100.685	(4.044)
Efeito no patrimônio líquido			(53.757)	37.859	(179.549)	(195.447)	7.851

Grupo Raízen

Notas explicativas da Administração às informações intermediárias combinadas consolidadas e condensadas em 30 de setembro de 2018

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

Abaixo demonstramos a movimentação dos saldos em outros resultados abrangentes durante o período de seis meses findo em 30 de setembro de 2018:

Hedge de fluxo de caixa

Saldo em 31 de março de 2018		7.851
Movimentações ocorridas no período:		
Valor justo de futuros de <i>commodities</i> designados como <i>hedge accounting</i>		(15.853)
Valor justo de termo de câmbio designados como <i>hedge accounting</i>		(285.836)
Variação cambial de contratos de dívidas designados como <i>hedge accounting</i>		(26.833)
Resultado de contratos de dívidas em receita operacional líquida	(Nota 21)	(56.043)
Resultado de <i>commodities</i> reclassificado para receita operacional líquida	(Nota 21)	76.538
Total das movimentações ocorridas no período (antes dos tributos diferidos)		(308.027)
Efeito de tributos diferidos nos ajustes de avaliação patrimonial		104.729
		(203.298)
Saldo em 30 de setembro de 2018		(195.447)

Hedge de valor justo

A RCSA designou a valor justo o estoque importado de derivados com derivativos (*forward* vendido) atrelados. O principal objetivo de gerenciamento de risco é fazer com que o estoque seja reconhecido a preço flutuante, tal como será a receita de venda da RCSA no momento em que vender os produtos aos seus clientes. O *hedge accounting* tem por objetivo minimizar qualquer tipo de descasamento do resultado do período, fazendo com que tanto os derivativos como o estoque fiquem marcados a valor justo, com a oscilação da marcação sendo reconhecida na rubrica Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados, cujo impacto negativo no período de seis meses findo em 30 de setembro de 2018 é de R\$ 2.960 (impacto positivo de R\$ 15.863 em 30 de setembro de 2017).

(f) Risco de taxa de juros

O Grupo monitora as flutuações das taxas de juros variáveis atreladas a determinadas dívidas, principalmente aquelas vinculadas à *Libor*, e utiliza-se, quando necessário, dos instrumentos derivativos com o objetivo de gerenciar estes riscos. No quadro abaixo demonstramos as posições dos instrumentos financeiros derivativos utilizados para cobertura de risco de taxa de juros:

Risco de taxa de juros: Derivativos de juros em aberto em 30 de setembro de 2018							
Derivativos	Comprado / Vendido	Mercado	Contrato	Vencimento	Nocional (US\$ mil)	Nocional (R\$ mil)	Valor justo (R\$ mil)
Swap de juros	Vendido	OTC	Swap de juros	out/20	100.134	400.927	(4.077)
Swap de juros	Comprado	OTC	Swap de juros	out/20 a dez/24	(289.210)	(1.157.970)	77.188
Subtotal de <i>swap</i> de juros					(189.076)	(757.043)	73.111
Exposição líquida dos derivativos de juros em setembro/18					(189.076)	(757.043)	73.111
Exposição líquida dos derivativos de juros em março/18					(228.560)	(757.043)	97.541

Grupo Raízen

Notas explicativas da Administração às informações intermediárias combinadas consolidadas e condensadas em 30 de setembro de 2018
Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

(g) Risco de crédito

Parte substancial das vendas do Grupo é feita para um seleto grupo de contrapartes altamente qualificadas, como *trading companies*, companhias de distribuição de combustíveis, distribuidoras de energia elétrica e grandes redes de supermercados.

O risco de crédito é administrado por normas específicas de aceitação de clientes, análise de crédito e estabelecimento de limites de exposição por cliente, inclusive, quando aplicável, exigência de carta de crédito de bancos de primeira linha e captação de garantias reais sobre créditos concedidos. A Administração considera que o risco de crédito está substancialmente coberto pela perda estimada com créditos de liquidação duvidosa.

Os limites de riscos individuais são determinados com base em classificações internas ou externas de acordo com os limites determinados pela Administração do Grupo. A utilização de limites de crédito é monitorada regularmente. Não foi ultrapassado nenhum limite de crédito durante o período e a Administração não espera nenhuma perda decorrente de inadimplência dessas contrapartes superior ao valor já provisionado.

O Grupo opera derivativos de mercadorias nos mercados futuros e de opções das bolsas de mercadorias de Nova Iorque - *NYBOT* e *NYMEX*, Chicago - *CBOT*, Chicago - *CME* e de Londres - *LIFFE*, assim como no mercado de balcão com contrapartes selecionadas. O Grupo opera derivativos de taxa de câmbio e de *commodities* em contratos de balcão registrados na B3, principalmente, com os principais bancos nacionais e internacionais considerados pelas classificadoras internacionais de riscos como Grau de Investimento.

Margens em garantia - As operações de derivativos em bolsas de mercadorias (*NYBOT*, *NYMEX*, *LIFFE* e B3) requerem margem em garantia. A margem total do combinado consolidado depositada em 30 de setembro de 2018 é de R\$ 294.042 (R\$ 75.839 em 31 de março de 2018), sendo R\$ 63.477 (R\$ 38.863 em 31 de março de 2018) em aplicações financeiras vinculadas e R\$ 230.565 (R\$ 36.976 em 31 de março de 2018) em margem de operações de derivativos.

As operações de derivativos do Grupo em balcão (“OTC”) não requerem margem em garantia.

O risco de crédito sobre caixa e equivalentes de caixa, é mitigado através da distribuição conservadora dos fundos de investimentos e CDBs, que compõe a rubrica. A distribuição segue critérios rígidos de alocação e exposição às contrapartes, que são os principais bancos nacionais e internacionais considerados, na sua maioria, como Grau de Investimento pelas agências internacionais de *rating*.

(h) Risco de liquidez

É o risco em que o Grupo poderá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas aos seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos ou com outro ativo financeiro. A abordagem do Grupo na administração de liquidez é garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação do Grupo.

Como parte do processo de gerenciamento de liquidez, a Administração prepara planos de negócios e monitora sua execução, discutindo riscos positivos e negativos de fluxo de caixa e avaliando a disponibilidade de recursos financeiros para suportar suas operações, investimentos e necessidades de refinanciamento.

Grupo Raízen

Notas explicativas da Administração às informações intermediárias combinadas consolidadas e condensadas em 30 de setembro de 2018

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

A tabela a seguir demonstra os principais passivos financeiros contratados por faixas de vencimentos:

	<u>Até 1 ano</u>	<u>Até 2 anos</u>	<u>De 3 a 5 anos</u>	<u>Acima de 5 anos</u>	<u>Total</u>
Empréstimos e financiamentos (1)	2.512.951	4.745.890	8.482.085	7.042.618	22.783.544
Fornecedores (Nota 15)	4.737.075	-	-	-	4.737.075
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 25.b)	1.759.531	121.935	9.233	3.169	1.893.868
Partes relacionadas (Nota 10.a)	1.049.909	-	-	426.047	1.475.956
	<u>10.059.466</u>	<u>4.867.825</u>	<u>8.491.318</u>	<u>7.471.834</u>	<u>30.890.443</u>

(1) Fluxos de caixas contratuais não descontados.

(i) **Valor justo**

Os procedimentos de definição, mensuração e reconhecimento do valor justo dos ativos e passivos financeiros continuam os mesmos divulgados nas demonstrações financeiras anuais de 31 de março de 2018 (Nota 24.i), exceto pelas categorias de determinados ativos financeiros que foram reclassificados de empréstimos e financiamentos para custo amortizado, de acordo com a IFRS 9 (CPC 48) (Nota 2.4).

Hierarquia de valor justo

O Grupo usa a seguinte hierarquia para determinar e divulgar o valor justo de instrumentos financeiros pela técnica de avaliação:

- Nível 1: preços cotados (sem ajustes) nos mercados ativos para ativos ou passivos idênticos;
- Nível 2: outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sobre o valor justo registrado sejam observáveis, direta ou indiretamente; e
- Nível 3: técnicas que usam dados que tenham efeito significativo no valor justo registrado que não sejam baseados em dados observáveis no mercado.

Instrumentos financeiros avaliados a valor justo em 30 de setembro de 2018

	<u>Nível 1</u>	<u>Nível 2</u>	<u>Nível 3</u>	<u>Total</u>
Aplicações financeiras (Nota 3)	-	2.731.821	-	2.731.821
Títulos e valores mobiliários (Nota 4)	-	31.074	-	31.074
Aplicações financeiras vinculadas (Caixa restrito) (Nota 5)	-	133.720	-	133.720
Ativos financeiros derivativos (Nota 25.b)	508.180	2.236.079	-	2.744.259
Empréstimos e financiamentos (Nota 16)	-	(10.552.183)	-	(10.552.183)
Passivos financeiros derivativos (Nota 25.b)	(585.791)	(1.308.077)	-	(1.893.868)
Total em 30 de setembro de 2018	<u>(77.611)</u>	<u>(6.727.566)</u>	<u>-</u>	<u>(6.805.177)</u>
Total em 31 de março de 2018	<u>86.252</u>	<u>(326.096)</u>	<u>(2.037)</u>	<u>(241.881)</u>

Grupo Raízen

Notas explicativas da Administração às informações intermediárias combinadas consolidadas e condensadas em 30 de setembro de 2018
Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

(j) Análise de sensibilidade

Apresentamos a seguir a análise de sensibilidade do valor justo dos instrumentos financeiros de acordo com os tipos de risco considerados relevantes pelo Grupo.

Premissas para a análise de sensibilidade

O Grupo adotou para a análise de sensibilidade três cenários, sendo um provável, e dois (possível e remoto) que podem apresentar efeitos adversos no valor justo dos instrumentos financeiros do Grupo. O cenário provável foi definido a partir das curvas de mercado futuro de açúcar, diesel (*heating oil*), etanol e de dólar norte-americano em 30 de setembro de 2018, sendo que os valores apresentados correspondem ao valor justo dos derivativos nas datas mencionadas. Os cenários adversos possíveis e remotos foram definidos considerando impactos de 25% e 50% sobre as curvas de preço de açúcar e dólar norte-americano, que foram calculados com base no cenário provável.

Quadro de sensibilidade

(1) Variação do valor justo dos instrumentos financeiros derivativos

		Impactos no resultado (*)				
<u>Fator de risco</u>		<u>Cenário provável</u>	<u>Cenário possível +25%</u>	<u>Saldo de valor justo</u>	<u>Cenário remoto +50%</u>	<u>Saldo do valor justo</u>
<u>Risco de preço</u>						
Derivativos de mercadorias						
Contratos Futuros e Opções:						
Compromissos de compra venda	Alto do preço do açúcar	123.802	(231.708)	(107.906)	(463.416)	(339.614)
Compromissos de compra venda	Alta no preço do etanol	(1.725)	(51.206)	(52.931)	(102.413)	(104.138)
Compromissos de compra venda	Alto do preço da energia	17.892	(34.775)	(16.883)	(69.550)	(51.658)
Compromissos de compra venda	Alta no preço do diesel e gasolina	<u>(200.688)</u>	<u>(554.269)</u>	<u>(754.957)</u>	<u>(1.108.538)</u>	<u>(1.309.226)</u>
		(60.719)	(871.958)	(932.677)	(1.743.917)	(1.804.636)
<u>Risco de taxa de câmbio</u>						
Derivativos de taxa de câmbio						
Contratos Futuros:						
Compromissos de compra venda	Baixa no preço R\$ / US\$	999	71.069	72.068	142.137	143.136
Contratos a Termo e Trava:						
Compromissos de compra venda	Baixa do preço R\$ / US\$	3.035	(644.963)	(641.928)	(1.289.926)	(1.286.891)
Swaps de câmbio:						
Compromissos de compra venda	Baixa no preço R\$ / US\$	<u>833.965</u>	<u>(1.305.133)</u>	<u>(471.168)</u>	<u>(2.610.266)</u>	<u>(1.776.301)</u>
		837.999	(1.879.027)	(1.041.028)	(3.758.055)	(2.920.056)
<u>Risco de taxa de juros</u>						
Derivativos de juros						
Contratos <i>swap</i> , trava, DI e NDF	Baixa nas taxas de juros	<u>73.111</u>	<u>(123.282)</u>	<u>(50.171)</u>	<u>(246.564)</u>	<u>(173.453)</u>
		73.111	(123.282)	(50.171)	(246.564)	(173.453)
Total		<u>850.391</u>	<u>(2.874.267)</u>	<u>(2.023.876)</u>	<u>(5.748.536)</u>	<u>(4.898.145)</u>

(*) Resultado projetado para ocorrer em até 12 meses a partir de 30 de setembro de 2018.

Grupo Raízen

Notas explicativas da Administração às informações intermediárias combinadas consolidadas e condensadas em 30 de setembro de 2018

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

(2) Exposição cambial, líquida

O cenário provável considera a posição em 30 de setembro de 2018. Os efeitos dos cenários possível e remoto que seriam lançados no resultado combinado consolidado como receita (despesa) de variação cambial são como segue:

		Efeito de variação cambial			
		Cenário possível +25%	Cenário remoto +50%	Cenário possível -25%	Cenário remoto -50%
Exposição cambial líquida em 30 de setembro de 2018					
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 3)	1.469.908	367.477	734.954	(367.477)	(734.954)
Caixa restrito (Nota 5)	230.565	57.641	115.283	(57.641)	(115.283)
Contas a receber do exterior (Nota 6)	283.242	70.811	141.621	(70.811)	(141.621)
Partes relacionadas (Nota 10.a)	(136.379)	(34.095)	(68.190)	34.095	68.190
Fornecedores (Nota 15)	(1.472.200)	(368.050)	(736.100)	368.050	736.100
Empréstimos e financiamentos (Nota 16)	(10.666.130)	(2.666.533)	(5.333.065)	2.666.533	5.333.065
Impacto no resultado do período		<u>(2.572.749)</u>	<u>(5.145.497)</u>	<u>2.572.749</u>	<u>5.145.497</u>

(3) Sensibilidade nas taxas de juros

Em 30 de setembro de 2018, o cenário provável considera a taxa média ponderada anual de juros pós-fixados dos empréstimos e financiamentos de 5,80%, e para aplicações financeiras e caixa restrito, basicamente, o CDI acumulado dos últimos 12 meses de 6,65%. Em ambos os casos, foram realizadas simulações com aumento e redução de 25% e 50%. Os resultados combinados consolidados dessa sensibilidade estão apresentados a seguir:

	30 de setembro de 2018				
	Sensibilidade da taxa de juros				
Cenário provável	Cenário possível +25%	Cenário remoto +50%	Cenário possível -25%	Cenário remoto -50%	
Aplicações financeiras	171.568	42.892	85.784	(42.892)	(85.784)
Títulos e valores mobiliários	1.977	494	988	(494)	(988)
Aplicações financeiras (caixa restrito)	8.954	2.239	4.477	(2.239)	(4.477)
Empréstimos e financiamentos	(804.488)	(201.122)	(402.244)	201.122	402.244
Impacto adicional no resultado do período	<u>(621.989)</u>	<u>(155.497)</u>	<u>(310.995)</u>	<u>155.497</u>	<u>310.995</u>

(k) Gestão de capital

O objetivo do Grupo ao administrar sua estrutura de capital é o de assegurar a continuidade de suas operações e financiar oportunidades de investimento, mantendo um perfil de crédito saudável e oferecendo retorno adequado a seus acionistas.

Grupo Raízen

Notas explicativas da Administração às informações intermediárias combinadas consolidadas e condensadas em 30 de setembro de 2018

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

O Grupo possui relação com as principais agências de *rating* locais e internacionais, conforme demonstrado abaixo:

<u>Agência</u>	<u>Escala</u>	<u>Rating</u>	<u>Outlook</u>	<u>Data</u>
Fitch	Nacional	AAA (bra)	Estável	16/06/2017
	Global	BBB	Estável	16/06/2017
Moody's	Nacional	Aaa.Br	Estável	10/04/2018
	Global	Ba1	Estável	10/04/2018
Standard & Poor's	Nacional	brAAA	Estável	12/01/2018
	Global	BBB-	Estável	12/01/2018

Os índices de alavancagem financeira em 30 de setembro e 31 de março de 2018, foram calculados como segue:

	<u>30.09.2018</u>	<u>31.03.2018</u>
Capital de terceiros		
Empréstimos e financiamentos (Nota 16)	18.140.964	13.518.349
(-) Caixa e equivalentes de caixa (Nota 3)	(4.386.682)	(3.663.168)
(-) Títulos e valores mobiliários (Nota 4)	(31.074)	(1.078.945)
(-) Aplicações financeiras vinculadas a financiamentos (Nota 5)	(70.243)	(67.767)
(-) Certificados do Tesouro Nacional - CTN (Nota 9)	(861.896)	(827.042)
(-) Derivativos de taxa de câmbio e de juros (Nota 25.b)	(911.110)	(74.174)
	<u>11.879.959</u>	<u>7.807.253</u>
Capital próprio		
Patrimônio líquido		
Atribuído aos acionistas do Grupo	10.489.574	11.607.394
Participação dos acionistas não controladores	<u>259.489</u>	<u>225.730</u>
	<u>10.749.063</u>	<u>11.833.124</u>
Total do capital próprio e terceiros	<u>22.629.022</u>	<u>19.640.377</u>
Índice de alavancagem financeira	<u>52%</u>	<u>40%</u>

26. Plano de suplementação de aposentadoria e outros benefícios aos empregados

(a) Fundo de pensão

Contribuição definida

Durante o período de seis meses findo em 30 de setembro de 2018, o montante de contribuição reconhecido como despesa foi de R\$ 10.053 (R\$ 8.831 em 30 de setembro de 2017).

(b) Participação nos lucros

O Grupo reconhece um passivo e uma despesa de participação nos resultados com base em metodologia que leva em conta metas previamente definidas aos funcionários. O Grupo reconhece uma provisão quando está contratualmente obrigado ou quando há uma prática passada que tenha criado uma obrigação não formalizada.

Grupo Raízen

Notas explicativas da Administração às informações
intermediárias combinadas consolidadas e condensadas em 30 de setembro de 2018
Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

27. Reestruturação societária e combinação de negócios

(1) Transações ocorridas durante o período de seis meses findo em 30 de setembro de 2018

(i) **Aquisição das Usinas de Santa Cândida e Paraíso - unidades produtoras de açúcar e etanol do Grupo Tonon.**

Em 28 de setembro de 2018 a RESA concluiu a alocação de preço dos ativos adquiridos e passivos assumidos. As principais diferenças entre o ágio preliminar e o ágio final estão apresentadas abaixo:

<u>Movimentação</u>	
Valor justo dos ativos líquidos	425.811
(-) Custo total de aquisição	835.948
Ágio preliminar	410.137
(-) Valor justo dos ativos biológicos (Nota 8)	(2.288)
(+) Imobilizado (Nota 13)	9.507
(+) Outras obrigações	6.421
(+) <i>Leasing</i> financeiro	7.495
Ágio final	431.272

(ii) **RWXE Participações S.A.**

Em 28 de abril de 2018, a RESA, por meio da sua controlada Bio Barra, celebrou Acordo de Investimento com a empresa WX Energy Participações Ltda. (“WX Participações”), no qual se comprometeu a investir o montante aproximado de R\$ 95.000 mil na empresa RWXE, sociedade esta constituída em decorrência desta combinação de negócios e controladora da WX Energy.

Em 5 de julho de 2018 foi assinado o acordo de acionistas entre a Bio Barra e a WX Participações, formalizando o compromisso de Investimento previamente assumido. Com esta operação, a RESA passou a deter 70% de participação no capital social da RWXE pelo montante de R\$ 94.626, dos quais R\$ 44.626 foi efetivamente liquidado nesta data pela controlada da RESA, a Bio Barra. O montante residual será pago até 5 de julho de 2021.

A RWXE é uma sociedade que tem por objeto a participação, como sócia ou acionista, no capital de outras sociedades ou empreendimentos, constituída em decorrência desta combinação de negócios.

A WX Energy atua no mercado atacadista de energia elétrica, autorizada pela Agência Nacional de Energia Elétrica (“ANEEL”) e agente da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (“CCEE”).

A RESA visa através destes investimentos, expandir a sua presença no trading de energia elétrica e aumentar seu portfólio de produtos.

Em conformidade com o IFRS 3/CPC 15 - Combinação de negócios, o valor justo preliminar dos ativos adquiridos e passivos assumidos na data de aquisição da RWXE esta abaixo apresentado. A diferença entre o valor pago e os ativos líquidos a valor justo resultou no reconhecimento de um ágio preliminar por expectativa de rentabilidade futura.

Grupo Raízen

**Notas explicativas da Administração às informações
intermediárias combinadas consolidadas e condensadas em 30 de setembro de 2018**
Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

Rubricas	Total
Caixa e equivalentes de caixa	63.912
Contas a receber de clientes	187.442
Partes relacionadas	50.000
Instrumentos financeiros derivativos	712.117
Adiantamentos a fornecedores	30
Tributos a recuperar	73
Imobilizado (Nota 13)	158
Intangível (Nota 14)	3
Fornecedores	(200.672)
Instrumentos financeiros derivativos	(712.119)
Tributos a pagar	(893)
Ordenados e salários a pagar	(51)
Acervo patrimonial líquido	<u>100.000</u>
Participação Raízen (70%)	70.000
(-) Custo de aquisição	94.626
Ágio preliminar (Nota 14)	<u>24.626</u>

No período de seis meses findo em 30 de setembro de 2018, a RESA fez a alocação preliminar do preço de aquisição e a alocação final está prevista para ser concluída até julho de 2019.

Grupo Raízen

Notas explicativas da Administração às informações
intermediárias combinadas consolidadas e condensadas em 30 de setembro de 2018
Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

28. Informações suplementares aos fluxos de caixa

(a) Conciliação da movimentação patrimonial com os fluxos de caixa decorrentes de atividades de financiamento ("FCF")

(Ativos) / Passivos	Aplicações financeiras vinculadas a financiamentos (Nota 5)	Outros créditos	Empréstimos e financiamentos (Nota 16)	Partes relacionadas (1)	Dividendos e JCP a pagar	Total
Saldo em 31 de março de 2018	(67.767)	(528.422)	13.518.349	301.982	23.417	13.247.559
Transações com impacto no FCF						
Captações, líquidas de gastos	-	(855)	3.696.227	-	-	3.695.372
Amortizações de principal	-	-	(521.033)	-	-	(521.033)
Juros pagos	-	-	(312.736)	-	-	(312.736)
Pagamento de dividendos e JCP, incluindo remuneração de ações preferenciais (Nota 20.b)	-	-	-	-	(1.324.903)	(1.324.903)
Aplicações	(325)	-	-	-	-	(325)
Outros	-	-	-	(1.124)	-	(1.124)
	(325)	(855)	2.862.458	(1.124)	(1.324.903)	1.535.251
Outros movimentos que não afetam o FCF						
Juros, variações monetárias e cambiais, líquidos	(2.151)	-	1.618.763	-	-	1.616.612
Mudança no valor justo de instrumentos financeiros (Notas 16 e 24)	-	-	71.191	-	-	71.191
Destinação de dividendos e JCP (Nota 20.b)	-	-	-	-	1.302.312	1.302.312
Outros	-	(222.115)	70.203	3.516	(826)	(149.222)
	(2.151)	(222.115)	1.760.157	3.516	1.301.486	2.840.893
Saldo em 30 de setembro de 2018	(70.243)	(751.392)	18.140.964	304.374	-	17.623.703

(1) Composto por operações financeiras e ações preferenciais (Nota 10.a).

(b) Transações que não envolvem caixa

	Abr-Set/18	Abr-Set/17
Transações de investimentos que não envolvem caixa		
Capital a integralizar e AFAC	-	(2.641)
Depreciação e amortização de ativos da área agrícola capitalizados como imobilizado	(30.074)	(31.501)
Juros capitalizados em ativos imobilizados (Notas 13 e 24)	(17.404)	(18.492)
Depreciação de ativos da área agrícola capitalizados como ativos biológicos	(11.311)	(10.468)
Direitos de exclusividade de fornecimento de combustíveis a pagar, líquidos	-	(56.789)
Outros	947	2.086
	(57.842)	(117.805)

Grupo Raízen

**Notas explicativas da Administração às informações
intermediárias combinadas consolidadas e condensadas em 30 de setembro de 2018**
Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

29. Eventos subsequentes

Compra de Canaviais da Usina Açucareira Furlan S.A (“Usina Furlan”)

Em 13 de agosto, após a RESA ter anunciado, em conjunto com a São Martinho S.A. (“São Martinho”), negócios que preveem a aquisição dos ativos biológicos da Usina Açucareira Furlan S.A., relativos à planta de Santa Bárbara D’Oeste (SP), bem como o arrendamento de terras de propriedade da Usina Açucareira Furlan S.A. e da Agro Pecuária Furlan S.A (“Transação”), a operação foi efetivamente aprovada pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica (“CADE”).

Em 8 de outubro de 2018, mediante assinatura de Termo de Fechamento da Transação, a RESA e a São Martinho assumiram os contratos agrícolas e de fornecimento que totalizam aproximadamente 1 milhão de toneladas de cana de açúcar, ficando, em contrapartida, com a obrigação de realizar, de forma independente e nas respectivas proporções de 2/3 e 1/3, o pagamento do montante aproximado de R\$ 117 milhões.

A conclusão desta Transação está alinhada à estratégia de aumento da disponibilidade de cana para processamento nas usinas da Raízen. Em 11 de outubro de 2018, a RESA já realizou pagamento no montante de R\$ 64.786.

* * *